

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): An. 3\$00; semestre, 5\$00;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PROVIDENCIAS! PROVIDENCIAS!

Ha dois meses que se vem reclamando providencias do Governo para o desazoreamento dos canos de esgoto, que é a origem das inundações quando chove, alagando-se ruas, lojas, armazens e casas de habitação, e origem tambem da impossibilidade dos canos poderem dar vasante ás imundicies que neles dão entrada, e que, por tal motivo, permanecem nas ruas, não permitindo quase o transito publico por ali e exalando um cheiro nauseabundo e perigoso. Um verdadeiro foco de infecção em que a baixa está transformada!

O aspecto não pode ser mais repugnante nem mais asqueroso!

Tem-se pedido providencias e por parte do sr. governador civil não tem sido este assunto descurado; mas de facto nada se tem conseguido até hoje. Entretanto as reclamações vão arrefecendo de intensidade e as corporações que mais deviam insistir pelas providencias, fizeram sobre o caso o mais absoluto silencio, a principiari pela Camara Municipal que não devia largar este assunto enquanto não fosse atendida, ou então abandonar o seu mandato.

Ha cousas que se não conseguem com paleativos nem aguas mornas, mas que dão bons resultados quando se reclama justiça por outros modos, sem sair fora da lei.

Os moradores do bairro baixo, onde existe uma parte essencial de comercio, encontram-se abandonados. Tem os focos de infecção ás portas de suas casas, os freguêses fogem dali como de logar amaldiçoado e empestado, e por cima de tudo isto vêm-se abandonados, entregues á maior das indiferenças.

Nem a Camara, nem a Associação Commercial e nem o proprio ministro, que é presidente do municipio de Coimbra, querem importar-se com as reclamações justissimas que fazem os moradores desse bairro, a imprensa, o governador civil e a Sociedade de Defesa de Coimbra.

O sr. ministro do Trabalho, Dr. Alves dos Santos, concedeu 10 contos para esta obra. E' pouco mas chega para alguma coisa.

Que importa, porém, que fizesse essa dotação se não ha quem faça essa obra?!

Falta a portaria ordenando a qualquer repartição que imediatamente proceda ao desazoreamento desses canos.

A isto chegou esta cidade!

A este estado vergonhoso chegou a nossa Coimbra, transformada no seu bairro baixo num perigoso foco de infecção!

Imunda e pestilenta, como se fosse terra do sertão africano!

Lavrámos o nosso mais inergico e indignado protesto contra o indiferentismo que lavra desde cima até baixo, desde o Governo até ás entidades de Coimbra que deviam olhar por isto e não olham, não querendo saber do perigo que nos ameaça.

Chamemos-lhe antes desprezo e não indiferentismo, porque outra coisa não tem sido tão condenavel procedimento.

CONSUMMATUM EST

A Camara Municipal de Coimbra acaba de consumir mais uma descaroavel incursão na depauperada bolsa do contribuinte.

Queremos referir-nos á monstruosa elevação no preço das assinaturas anuais dos electricos.

Quando um cidadão se vê cercado de dificuldades para conseguir equilibrar o seu orçamento; quando se vê ilaqueado por uma rede asfixiante de verdadeiras extorsões; quando o dia de amanhã é um angustioso ponto de interrogação, social e economico, para a maioria do portuguezes: E' então que vem a Camara Municipal de Coimbra, com exigencias de todo o ponto desartozoadas e excessivas, agravar mais a situação do infeliz municipal!

Não contestamos que a exploração dos serviços municipalizados seja cada vez mais dispendiosa, não repugnamos que a Camara procure aumentar os seus rendimentos, mas tem de respeitar a capacidade tributária dos municipios e a proporcionalidade dos sacrificios.

Então um pobre chefe de familia, que, para tratar da sua vida,

precisa de frequentar diariamente os electricos, ou que more nos pontos extremos da cidade, nos Olivais ou Calhabé, pode porventura suportar uma despesa anual de 500 ou 600 escudos (para o que basta ter 3 ou 4 pessoas de familia) só para transportes?

Dir-me-hão que cada um tem a liberdade de andar ou não de electrico, de comprar ou não passa. Sim, muito bem: E' a doutrina de Harpagão:

Com por cento não é juro, que deite a perder ninguem; não sou eu que os procuro, são eles os que cá vêm.

Não tem liberdade, não senhor; tem mas é necessidade imprescindível de se utilizar dos electricos e não já uma vez ou outra, mas sempre e todos os dias; e é justo, é justissimo, que seja um pouco aliviado dos encargos que resultam de morar longe do centro da cidade, onde tem os seus afazeres e onde h'je é extremamente difficil arranjar habitação. Não anda nos electricos para se divertir, por ostentação de riqueza ou sibiratismo, mas pelas necessidades da sua labuta para ganhar o pão de cada dia.

Tem mais direito a contemplações aquele que se vê obrigado a uma frequencia cotidiana dos electricos, do que aquele que poucas vezes entra neles, ou os frequenta por um excessivo amor das suas comodidades.

Que o preço das passagens avulsas tenha aumentado, compreende-se, e ainda que tenha aumentado tambem o dos passes, mas em menor proporção, ou, o maximo, igual. Ora justamente o contrario é que tem succedido: Um bilhete do Calhabé aos Olivais custava primitivamente 7 centavos, hoje custa 25 centavos, isto é, 2 1/2 vezes mais. Um passe que custava 20 escudos custa hoje 200 isto é 9 vezes mais!

Calculando que o assinante anda 300 dias por ano nos electricos (65 dias para ausencias, doenças, etc.) fica-lhe cada dia por 66 centavos!

No Porto, com uma rede de 38 kilometros, custou o passe, no ano pretérito, 100 escudos, e no corrente ano a Companhia quer elevá-los a 190 escudos, mas a Camara Municipal não permite que os eleve a mais de 160 escudos.

Compare-se com os 8 kilometros da rede de Coimbra por 200 escudos!

E' claro, pois, e toda a gente

o diz, que, se a Camara pretende ter necessidade de elevar tão descompassadamente o preço dos passes (e não será com tal aumento que tirará o pé da lama, tão exiguo será o numero de compradores deles) é porque as normas da sua administração nem sempre são modelares.

Não se encerre a Camara na Torre de Marfim de um olimpico desdem, guardando «De Conrado o prudente silencio».

Ficamos esperando que ela venha expôr ao publico, de quem é mandatária, as razões do seu procedimento; é o seu direito, mas é tambem a sua obrigação. Decerto não deixará de o fazer: O despotismo e o arbitrio fizeram o seu tempo e hoje quem administra os negócios publicos há-de dar conta dos seus actos aos administrados.

A brevidade do espaço de que dispõe este periodico não nos permite mais largos comentarios, que aliás a evidencia dos factos dispensa. Mas não terminaremos sem apresentar um alvitre razoavel: A Camara já recebeu dos assinantes 120 escudos pelo primeiro semestre: era prorogar a validade dos passes para o segundo segundo semestre sem mais pagamento algum.

E já era caro, — A,

O Natal dos nossos pobres

Não é nunca em vão que a *Gazeta de Coimbra* apela para o espirito generoso dos seus estimados leitores, solicitando-lhes o seu precioso auxilio em beneficio dos pobresinhos por ela protegidos!

No ano, que findou, com satisfação o confessamos, o nosso apelo foi generosamente correspondido, tendo recebido um grande numero de esmolas destinadas aos nossos protegidos, esmolas com que mitigamos muitas dores e espalhamos algum conforto em tantos lares onde a desgraça é companheira inseparavel dos seus moradores.

Em nome, pois, dos pobresinhos a quem socorremos, agradecemos com todo o reconhecimento a consideração que os nossos estimados leitores tiveram para com o apelo da *Gazeta de Coimbra*, transmitindo a todos as lagrimas de gratidão que orvalharão as suas esmolas e que são o melhor premio a galardoar o seu gesto tão caritativo como bondoso.

Na impossibilidade de aqui publicar o nome de todos aqueles que foram contemplados com as esmolas dos seus bemfeitores, já

porque isso nos absorveria um grande espaço, já porque entre os pobres socorridos alguns há que são verdadeiramente envergoados, cumpre-nos informar os nossos leitores que nesta redacção podem ser examinados os livros de registo de todas as esmolas, e bem assim o nome e a morada daqueles a quem as distribuimos.

TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.

Informa a redacção.

Visitantes illustres

Consta-nos que á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi comunicado que visitarão brevemente esta cidade o sr. ministro da França, talvez na companhia de alguns cavalheiros senhores de distincção da mesma nacionalidade.

A importante e prestimosa colectividade pensa em dispensar todas as atenções aos illustres visitantes,

COIMBRA PROGRIDE

Uma praça de touros e um circo

Parece confirmar-se a noticia que demos ha dias, respeitante á construcção nesta cidade duma grande praça de touros, que, no inverno, será adaptada a um circo com todas as comodidades. Segundo as nossas informações, a praça que se pretende construir, ficará com condições para ser considerada a primeira do nosso país, sob todos os aspectos.

Os mais opulentos ganaderos portugueses, segundo nos consta, vão interessados na iniciativa, e tomarão o compromisso de fornecer á empresa, os melhores touros das suas ganadarias.

Como já dissemos, a realisação deste grande melhoramento apenas depende da construcção do Grande Hotel de Turismo, que é a condição que aqueles,

põem para entrarem na empresa á frente da qual está o sr. dr. Afonso Botelho.

E' que, sém o Grande Hotel de Turismo, Coimbra não poderia oferecer ao publico distinto que as touradas aqui atraíam, principalmente do Porto e Lisboa, as comodidades e o conforto exigidas por esse publico.

Ora, como nós consideramos assegurada a construcção do Hotel, apaz-nos crer que a praça tambem será um facto.

Os modernos e luxuosos estabelecimentos com que Coimbra está sendo dotada — cafés, pastelarias e restaurantes — imenso lucrarão com essa importante iniciativa. Só com uma grande população flutuante eles poderão prosperar e desenvolver-se.

Tutoria da Infancia

O sr. ministro da Justiça informou a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que vai ordenar á entidade competente que verifique se as casas que lhe foram indicadas para a instalação da Tutoria da Infancia, tem as

condições exigidas para esse fim.

Segundo as nossas informações, confirma-se que o sr. Ministro da Justiça virá brevemente a esta cidade, e que directamente se informará das condições da casa que fôr escolhida.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
 Fez anos, ontem:
 D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
 D. Suzana Ferreira Marques dos Santos.

Fazem anos, hoje:
 Condessa do Ameal
 Condessa de Monsaraz
 D. Angelina da Silva Ferreira Eugenio Sales.
 Amanhã:
 D. Leopoldina de Jesus Pais Mame-de Lopes
 D. Adilla da Conceição Teles
 Dr. Ceoliro da Mata.

Pedidos de casamento
 Para o sr. d. João Alves Faria, intelligente delegado do Procurador da Republica em Cantanhede, foi pedida em casamento, por seu pai, o sr. Joaquim Alves Faria, mul digno escrivão de Direito em Coimbra, a sr.ª D. Maria Amalia da Cruz Braga e do sr. Raul Leite Braga, conceituado farmacêutico, abastado capitalista e um dos mais importantes proprietarios naquella localidade.

— Pelos seus pais foi pedida em casamento para o seu filho João Constantino, a sr.ª D. Maria Rosa dos Santos, gentil filha do sr. José dos Santos.

O enlace deve realisar-se no proximo verão.

Casamentos
 Brevemente realisa-se nesta cidade o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria de Lourdes da Cruz, gentil filha do sr. Francisco da Cruz com o sr. Luis de Aguiar.

Batismo
 Na Igreja da Rainha Santa em Santa Clara foi, no passado domingo batizado, solenemente, um filhinho do nosso camarada de redacção, sr. Hermanno Ribeiro Arrobas, e da sr.ª D. Maria do Carmo dos Santos Arrobas.

Foram padrinhos os tios do noffito a sr.ª D. Ilda Amélia Travassos Arrobas e o sr. Diamantino Ribeiro Arrobas. O noffito recebeu o nome de Diamantino Ribeiro Arrobas.

O registro de nascimento já se havia realiado no dia 27 de Novembro, do qual foram testemunhas os nossos amigos srs. João Perdigão Mendes da Luz e Joaquim da Silva Ferreira.

Partidas e chegadas
 A passar o Ano Bom com suas familias, estiveram em Coimbra os srs. Jorge Gonçalves da Costa e Mario da Costa Lebre.

PELA POLITICA

O Governo Cunha Leal que ha via pedido a sua demissão, continua novamente no poder.

Tendo cessado o motivo que levou o ministro da guerra a concentrar tropas nos arredores de Lisboa, estas começaram já a recolher aos quartéis.

— No dia de Ano Bom o governador civil do distrito recebeu os cumprimentos do general da divisão, officialidade do exercito e da G. N. R. e outras individualidades, que ali foram tambem manifestar-lhe a sua simpatia pelo Governo Cunha Leal e a necessidade de ele continuar á frente dos destinos da nação.

Roubo de pinheiros

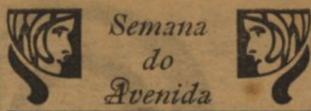
Continua a roubalheira de pinheiros nas freguezias de Antanho e Assafarge.

— Ao sr. dr. Gaspar de Matos roubaram uma porção de pinheiros da sua propriedade denominada Val de Bois, cobriado com areia o local onde se achavam plantados.

A' G. N. R. pedimos providencia por estes constantes abusos.

Jantar

Como nos anos anteriores, a Camara deu de jantar no dia de Ano Bom, ao pessoal da limpeza, que foi servido na casa do Pateo da Inquisição.



Leitor amigo: assim como o Borda d'Agua te diz se é boa ocasião para matares o réco e se os pepinos estão em termos de ser tragados, assim eu te virei dizer, se nosso Senhor quizer, e em todas as semanas, se a saúde me não faltar, o que se passa no Teatro Avenida, que tu, como coimbrão decente, que lavas as unhas e cortas os calos, conheces muito bem. E, para não perderes o tempo, dir-te-ei já para começar que não concordo com o teu beicinho de amigo de um dia destes, a proposito da subida dos preços.

Ora, ouve bem, meu amigo: onde encontras tu uma cadeirinha por oito magrissimos tostões ou que é o mesmo, por oitenta centavos, alminhas de Deus? Talvez na Aldeia de Paio Pires ou coisa parecida...

E as fitas meu bulhento espectador? Pois vou a dizer-te que aumentaram para 100% o custo do aluguer...

E agora? Já não temos birras?... Pois para que has-de estar a zangar-te, se não tens razão? Vá lá deixemos tambem viver o Avenida, cotadinho, que tambem tem direito á vida. E' uma coisinha da nossa terra e a gente, sem saber porque quer-lhe bem.

Ora, pois... E alegra-te, meu amigo...

Ah! mas para não me esquecer. Ainda ontem vimos a Lêda sem cisne, adaptação da obra de Gabriel d'Annunzio. E só te dizem que foi surpreendente, tem efeitos de cor maravilhosos, paisagem, cenário, movimento — como tudo que vive e canta dentro da belésia imortal do grande poeta latino, simbolo da raça...

Mas, voltando á vaca fria, Dentro em breve teremos a Os Miseraveis e o Amor de Perdição.

E, para o dia 8, a companhia de Palmira Bastos, com as peças: O Coração Manda, Guardado está o bocado... Os conquistadores, Querer e O Lorgnon da avó e a Casa cercada. E depois virá, decerto, a companhia Alves da Cunha, o Amaranthe, e a Rey Colaço...

Achas pouco? Pois sempre te digo que é uma temporada cheia. E tu concordas comingo. O que tens é de ser menos zaragateiro. Tem paciência, mas eu não queria ofender-te.

Mas é que não ha ninguém que venha ao Avenida e não estranhe a algazarra, a falta de decência, a compostura com que te apresentas. Emfim, eu sei que tu não és mau e perdóo-te. Mas has-de prometer emendar-te. E venha de lá esse aperto de mão: aperta, e até á semana, saúdinha e dinheiro...

JOÃO FERRO

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

A Confraria da Rainha Santa resolveu realisar este ano, com toda a pompa, as grandiosas festas em honra da Padroeira de Coimbra, fazendo a tradicional procissão que conduzirá a imagem para a igreja de Santa Cruz.

— A Confraria exarou na acta da sua ultima sessão um voto de agradecimento ao sr. Ernesto Jardim de Vilhena, que contribuiu com o donativo de 500\$00 para se fazer a remoção do tumulo primitivo da Rainha Santa para o centro do côo. de baixo, onde se encontrava a um canto, de forma a não poder ser admirada esta joia artistica.

Emigração
 Em Dezembro findo foram conferidos 149 passaportes, menos 45 do que em igual mês do ano anterior.

Crime repugnante
 A policia de investigação criminal está trabalhando na descoberta dum crime de que foi vítima uma pobre rapariga de 14 anos.

Já foram detidos dois individuos como supostos autores do crime.

Imprensa

O *Diario de Noticias* publicou no 1.º de Janeiro um esplendido numero de 32 paginas, ilustrado a côres, com muito apreciavel colaboração litteraria, interessantissimos artigos sobre assuntos palpitantes e de interesse publico, e grande numero de anuncios, entre os quais figuram mais de duas paginas de Coimbra, com uma vista geral desta cidade e um artigo descritivo do seu notavel progresso.

Este numero teve rapida venda, apesar de aumentada extraordinariamente a remessa dos exemplares vindos para Coimbra.

— Tambem a *Voz da Justiça*, da Figueira da Foz, publicou um numero ilustrado, magnifico em todo o seu arranjo, ilustrações, artigos, etc. Pode considerar-se a ultima palavra do que na provincia se tem feito na imprensa periodica.

A ambos sinceros parabens. — A *Gazeta da Figueira* as nossas felicitações pelo seu aniversario, fazendo votos pela continuacão das suas prosperidades.

— Completou um ano de existencia o nosso presado colega local *A Noticia*, tão brilhantemente dirigida pelo nosso presado amigo sr. dr. Octaviano de Sá.

Ao colega, com quem mantemos as mais amistositas relações de boa camaradagem, apresentamos os nossos mais affectuosos cumprimentos de parabens.

Faleceu na Figueira Foz

o nosso estimado conterraneo sr. Sotero Simões d'Oliveira, que contava 68 anos de idade.

Assim que concluiu o seu Curso na Universidade de Coimbra, foi ali estabelecer farmacia, conquistando desde logo muitas simpatias e numerosos amigos.

A sua morte inesperada, causou em toda a Figueira grande consternação, como a deixou tambem aos seus patricios, a quem ele nunca deixou de considerar.

O saudoso extinto foi victimado por uma angina pectoris, de que soffria ha muito.

O seu funeral constituiu uma verdadeira homenagem de saudade á memoria de quem sempre soube ser bom cidadão. A Figueira devia retribuir-lhe assim o muito que lhe devia, pois ela encontrou sempre nele o mais dedicado amigo.

Faleceu ontem de madrugada, em Alcabideque, o sr. Justiniano Martins de Carvalho, bom cidadão, muito prestavel e honrado.

Era irmão do sr. dr. Alberto Martins de Carvalho e da sr.ª D. Carlota Martins de Carvalho e primo do falecido general Martins de Carvalho.

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Elisa da Costa Figueiredo, esposa do proprietario da Alfaiataria Academica.

— Na terça-feira realioou-se o funeral do aluno do 5.º ano de Direito, sr. Manuel Inácio Bettencourt Junior, ha dias falecido em Santo Antonio dos Olivais. O cadaver seguiu para Lisboa, pois vai para a Ilha de S. Jorge, terra da naturalidade do saudoso extinto.

No funeral incorporou-se o reitor da Universidade, sr. dr. Antonio Luis Gomes, que trajava capa e batina apresentando-se com a sua borla doutoral. Era acompanhado pelo secretario geral da Universidade, sr. dr. Manuel da Silva Gaió.

Faleceu no dia 29, com 16 mezes de idade, a menina Alzira d'Oliveira, filhinha do sr. Gonçalo d'Oliveira.

— Em casa do sr. dr. Anibal Maia faleceu ontem uma criada que ali prestava serviços ha 74 anos, sendo nos ultimos dias da sua vida tratada com aquele carinho e estima que são devidos a quem serviu num tão longo periodo com a maior dedicacão.

O funeral da velhinha realioou-se esta manhã, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia do sr. dr. Anibal Maia.

Missa do sufragio
 No dia 2 deste mez foi mandada rezar, na igreja de Santa Cruz, desta cidade, uma missa por alma do sr. Egas d'Alpoim, e distribuidas nesse dia a muitos pobres a esmola de cincoenta centavos a cada um, comemorando-se assim aquella data do nascimento daquele sr., falecido nesta cidade, em Abril do ano findo.

Vida associativa

Sociedade de Defesa e Propaganda

Consta-nos que uma comissão de categorizados membros dos corpos gerentes e associativos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, convidaram o sr. dr. Torres Garcia para a presidencia da nova Direcção, cuja eleição realisar-se-há no proximo dia 15. Dessa comissão, entre outros, faziam parte os srs. dr. Carlos Dias, Manoel Braga, tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e Pedro Bandeira.

Segundo as nossas informações, o sr. dr. Torres Garcia aceitou, mas com a condição do sr. dr. Manoel Braga lhe prestar a sua activa cooperacão.

Da lista que a comissão apresentará, consta-nos que farão parte, entre outros, o sr. dr. Octaviano Sá, capitão José Pina Cabral e Amador Castanheira, para a Direcção; drs. Luis Carriço, Costa Lobo e Mario Ramos para o conselho consultivo; conde do Ameal e dr. Joaquim Fernandes dos Santos para o conselho financeiro, etc.

Parece fora de toda a duvida que se preparam importantes trabalhos para imprimir á Sociedade o maior desenvolvimento, estendendo a sua benefica acção a todo o distrito.

Corpos gerentes das diversas associações de Coimbra, para o ano de 1922.

Montepio Ganimbricense

Assembleia geral — Presidente, José Bernardes Coimbra; Vice, Manoel Joaquim Miranda; 1.º Secretario, Francisco Fernandes Costa Mourão; 2.º Secretario, José Maria Antunes Junior; Vice, Alfredo Gomes Soares da Silva e José Fernandes Braga.

Direcção — Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; Secretario, Alvaro Rodrigues Furtado; Tesoureiro, José Brêda; Vogais, José Miguel da Fonseca, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, José Maria de Figueiredo e José Pinto de Matos; Suplentes, Benjamim Marques dos Santos, Henrique Marques Lebre e José Rodrigues Tudela.

Conselho fiscal — Antonio Marques, José Paulo e Alvaro Elizeu. Suplentes, Acacio Simões e Alvaro Brazão.

Associação dos Artistas

Assembleia geral — Presidente, Joaquim Ribeiro da Silva Ventura; Vice-Presidente, Antonio Augusto Duarte Ralha; Secretario, Joaquim Gomes Paredes; 2.º Secretario, Alvaro das Neves Eliseu; suplentes, Jacinto da Silva Lizardo e Manuel Ventura.

Direcção — Presidente, José Augusto Lopes d'Almeida; Secretario, Joaquim d'Abreu Couceiro; Tesoureiro, Antonio Maria da Conceição; Vogais, José Augusto dos Reis, José Gomes, Sebastião Nunes, João Pinto Correia; Suplentes; Antonio Augusto Branco, Amílcar Antonio d'Almeida.

Conselho fiscal — Albino Amado Ferreira, Augusto dos Santos, José Bento Correia; Suplentes, Alberto Viana, Abilio Augusto dos Santos.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Assembleia geral — Presidente, Dr. Eduardo Miranda de Vasconcelos; Vice-Presidente, Dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa, 1.º Secretario, Alvaro Julio Marques Perdigão, 2.º Secretario, Joaquim Rasteiro Fontes.

Direcção — Presidente, Antonio Augusto Veiga Junior; Vice-presidente, Dr. Artur Dias Pratas; 1.º Secretario, Domingos José Ribeiro; 2.º Secretario, José Augusto Lopes de Almeida; Tesoureiro, Joaquim Cantante.

Conselho fiscal — Joaquim Nunes da Silva, Carlos de Almeida e Alvaro Brazão.

Sociedade de Concertos de Coimbra

Assembleia geral — Presidente, Dr. Guilherme Moreira; Vice-Presidente, Dr. Oliveira Guimarães; Secretarios, Dr. Cabral Moncada e Dr. Guilhermino de Barros.

Direcção — Director artistico, Dr. José Saavedra; Dr. Luiz Carriço, Henrique Mendes, Dr. Paulo Merêa, Antonio Pinto de Mesquita, Custodio Patena.

Conselho fiscal — Presidente, Dr. Rocha Brito, Dr. Carlos Dias, Carlos Vieira de Campos, Antonio Montiero.

Associação dos Medicos

Assembleia geral — Presidente, João Marques dos Santos; 1.º Secretario, José Nevil d'Ascenção Pinto da Cunha Saavedra; 2.º Secretario, Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

Direcção — Presidente, Alberto Cupertino Pessoa; Vice-presidente, João Maria Porto; 1.º Secretario, João Miguel Ladeira; 2.º Secretario, Antonio Armando Temido; Tesoureiro, Carlos Balbino Dias; vogais, Julio Machado Feliciano e Mario Martins Ribeiro.

Conselho fiscal — José Cipriano Rodrigues Diniz, Adolfo Correia Soares e Julio Vieira Figueiredo Fonseca.

Associação de Socorros Mutuos dos Distribuidores e guardas-lhes telegrapho-postalis

Assembleia geral — Presidente, Manuel do Vale; Vice-Presidente, José Augusto Roque Freitas; Secretario, Francisco Ferreira Silva; Suplente, David Fernandes Cruz.

Direcção — Presidente, Antonio Luiz Agostinho; Vice-Presidente, Macario Pinto Magalhães; Secretario, José Francisco dos Santos; Tesoureiro, Antonio Simões Vaz; Suplente, Augusto Ferreira Galinha.

Conselho fiscal — Francisco Ferreira Patricio, Manuel Pinto Alexandre Paiva e Francisco Marques.

Grande Club de Coimbra

Assembleia geral — Alberto Duarte Areosa, Presidente; Francisco José Rosa, 1.º Secretario; Antonio Emilio Costa Peixoto, 2.º Secretario.

Direcção — Luiz José Maria Martins, Presidente; João Pinho da Silva, Secretario; Antonio Maria da Silveira, Tesoureiro; Antonio da Silva Castro Beleza, 1.º vogal; Alberto Esteves Lopes, 2.º vogal.

Suplentes — Abilio Lagoas, Carlos Gomes Lobo, Joaquim Antonio d'Almeida.

Comissão de contas — Antonio Cairo, Luiz Carlos Fonseca, Victor Frias.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Assembleia geral — Presidente, Joaquim Crisostomo da Silva Santos; 1.º Secretario, Serafim Rodrigues de Jesus; 2.º Secretario, Alberto d'Oliveira Carvalho.

Direcção — Presidente, Cesar Dinis de Carvalho; Tesoureiro, Luis Morais Pires; 1.º Secretario, Miguel de Sousa Fidalgo; 2.º Secretario, Joaquim Pereira Abrantes; 1.º Vogal, Joaquim Morais Pires; 2.º Vogal, José Abrantes Machado; 3.º Vogal, Amílcar Antonio d'Abreu.

Conselho fiscal — Presidente, Joaquim da Silva Santos; Secretario, Sergio Domingos; Relator, João Melo Junior.

RETRATOS

Haue um bispo de Coimbra que teve o nome e apelido do nosso retratado de hoje, e para a coincidência ser mais notavel ambos podiam usar um D. antes do nome.

O que certamente existiria de diferença entre um e outro, é que o nosso retratado entende mais de assuntos hipicos do que certamente entenderia o bispo.

E' quase tão raro vê-lo sem luyas como sem charuto ao canto da bôca.

Muitas centenas de vezes tem atravessado o rio no barco do ao Almegue.

Embora contando já umas dezenas de primaveras, conserva ainda o aspecto de gente moça.

MASCARADO

Teatro Sousa Bastos

A empresa do Teatro Avenida tomou de arrendamento por 5 anos, o Teatro Sousa Bastos, por 6 contos por ano.

Alvaro de Matos

Prof. de Gynecologia
 Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

Dactilografata

Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Comercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

Electricos

E' deveras para lamentar que a Camara desta cidade (e não pretendo nisto forir sequer de leve a qualidade pessoal de cada um dos seus membros, por alguns dos quais nutro mesmo a maior consideração), não tivesse outro critério para resolver a questão dos electricos, que não fôsse a de elevar o preço dos respectivos bilhetes. Afigura-se-me que esse critério é errado e prejudicial; isto é, coloca a Camara numa situação que lhe acarreta antipatias a mais das que já tem e promove a abstenção de muita gente que, assim como se habituou a transitar nos electricos mediante preços razoaveis, se desacostumará a servir-se deles se esses preços forem, como actualmente são, fóra daquelles limites.

E' preciso que a Camara se lembre que os electricos tem como principal fim servir o povo, e não certas classes favorecidas pelo dinheiro. E' assim que em toda a parte do mundo civilisado se compreende a função desse meio de viação acelerada.

A Camara da Coimbra com uma rede limitadissima e com um pequeno numero de carros electricos, portanto com um serviço muito incompleto, não deve de modo algum pretender dar foros dum serviço privilegiado, no que diz respeito á competente paga, ao que está bem longe de ser.

E a Camara se quizer bem pode emendar a mão, sem desperdiçar o rendimento que procura usufruir do aumento de tarifas.

Aproveite o alvitre que há dias aqui apresentamos sobre o assunto, dê-lhe os retoques de que carece, como seja por exemplo um serviço de meia zona na carreira estabelecida entre a Praça da Republica e Olivais, e que seria á Cruz de Celas, e verá como o resultado será ainda mais vantajoso, sem ferir a bolsa dos que não tem a dita de serem burgueses ou aristocratas.

Poder-se-há objectar que quanto maior for o movimento dos carros tanto maior será a sua danificação. A este ponto responderei que se as industrias exploradoras atendessem a que os seus maquinismos se deteriorariam com o movimento, todas acabariam por não satisfazerem ao fim para que foram criadas.

Ficaremos por aqui, com muito mais para dizer, visto que pela certa todas estas considerações se perderão no ambiente da indiferença com que a Camara atende a opinião publica, o que não é para extranhar, conhecido como está o abandono dispensado ás principais garantias da natureza publica, a começar pela de iluminação depois duma certa hora, cuja falta, em meu entender, representa a maior afronta que se pode dirigir a uma cidade inteira, que quer gozar da propriedade de ser a terceira do país, como de facto lhe per-

tence por direito proprio, mas que já teria perdido ha algum tempo se esse direito lhe adviesse da sua administração municipal.

JOSÉ AUGUSTO GOMES

Hospital e Azilo da Ordem Terceira

Mais donativos

Presidente da Comissão de Filantropia da Associação Cristã de Estudantes, 50\$00.

— Antonio Maria Pimenta, 10\$.
— Alexandre Agnelo Pais da Silva, 20\$00.

Posto da G. N. R.

Como noticiamos realou-se no ultimo domingo a abertura do novo posto da G. N. R. junto do monumento da Sé Velha, melhoramento de grande importancia para a parte central do bairro alto e, nomeadamente, para a defesa daquele vetusto templo, e cuja abertura se deve aos dedicados esforços e comprovado zelo da Junta de Freguesia de Almedina.

O sr. major Mota, digno e mandante daquele corpo de segurança quiz honrar com a sua presença a abertura do aludido posto, comparcendo ali antes da chegada da força, e visitando na companhia dos vogais da aludida Junta as instalações do novo posto, cujo acao muito elogiou.

O sr. major Mota dignou-se ler aos seus subordinados as instruções a que fica sujeito este posto, destacando-se em primeiro lugar não só a rigorosa fiscalização do exterior do templo, mas ainda a repressão de actos que conspurquem a grandesa do seu valor artistico.

E' digna de louvor a atitude da Junta da Sé Velha, e bem assim a de todos aqueles que contribuíram para a instalação do aludido posto naquele local, tão necessario á segurança publica e defesa do precioso monumento.

Mariano & Companhia, Limitada, de Coimbra

Escruturade sociedade por quotas que fazem Antonio Mariano da Cunha Goulart e outro

Aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e vinte e um, nesta cidade da Figueira da Foz e no meu escritório sito á rua Fernandes Tomaz, numero cento e cincoenta, perante mim Bacharel Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro de Valadares, notario publico desta

comarca e as testemunhas idoneas adeante nomeadas e assinadas, compareceram:

Antonio Mariano da Cunha Goulart, solteiro, maior, proprietario, residente nesta cidade; e

Antonio Mario da Silva Gaio, casado, empregado publico, residente na cidade de Coimbra, ambos pessoas cuja identidade reconheço.

E por eles foi dito: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma MARIANO & COMPANHIA, LIMITADA, DE COIMBRA, fica com a séde na cidade de Coimbra, sendo o seu estabelecimento sito á rua da Figueira da Foz.

SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo para todos os efeitos legais desde esta data, terminando o primeiro ano social em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois e coincidindo os seguintes com o ano civil.

TERCEIRO

O seu objecto é a exploração do comercio e industria de oleos, correias empanques ou qualquer outra que a sociedade resolva explorar.

QUARTO

O capital social é de QUINZE MIL ESCUDOS, em dinheiro, já integralmente realisado, sendo a quota do socio Mariano Goulart, de dez mil escudos e a do socio Mario Gaio, de cinco mil escudos.

QUINTO

A gerencia da sociedade, sem remuneração e com dispensa de causão, será exercida pelo socio Antonio Mario da Silva Gaio.

SEXTO

A cessão de quotas ou de parte delas fica dependente de autorisação da sociedade ou acordo entre os socios.

SETIMO

Não é permitido o uso da firma social em actos ou con-

tractos estranhos aos fins desta sociedade.

OITAVO

Anualmente será dado um balanço que se fechará em trinta e um de Dezembro e os lucros liquidos nele apurados, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva serão divididos proporcionalmente ao valor das quotas dos socios.

NONO

Para todas as questões emergentes deste contracto fica estipulado o fóro da comarca da Figueira da Foz.

DECIMO

Em todo o omissio regulará o disposto na lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, na presença das testemunhas Doutor João Neves, casado, advogado e Joaquim Neves Barateiro, solteiro, maior, amanuense, moradores nesta cidade, que assinam a presente com os outorgantes e comigo notario.

O selo devido de vinte cinco escudos e cincoenta centavos, será no fim pago por estampilha.

Lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Antonio Mariano da Silva Goulart

Antonio Mario da Silva Gaio

João Neves

Joaquim Neves Barateiro. Figueira da Foz, vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e vinte um.

O notario, Francisco Xavier Mousinho da Silveira Canavarro.

Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada - Coimbra.

Azulejos Vendem-se no Pateo da Inquisição, n.º 3. X

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. In formações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 48, Coimbra. 6

Padaria Trespasa-se em Montarroio. Falar na rua Direita n.º 432, com o sr. Victoria. 2

Pastelaria Central

Rua Ferreira Borges
COIMBRA

O INEGUALAVEL

BOLO REI

E AS MAIS DELICIOSAS

Broas de Natal, Castelares e de milho
Fabrico especial desta acreditada casa. O Bolo Rei contem todo uma linda surpresa

Mau sangue, má saúde.

A primeira condição de uma boa saúde consiste na pqrza e riqueza do sangue. E, c m efeito; no sangue que s pigões encontram os elementos necessarios ao seu bom funcionamento. De man-ira que, quando o sangue é á p ebre, como por exemplo nos anemicos, não tardam a manifestar-se perturbações varias, que compoem tem gravemente o estado geral da saúde. Logo, po em que os anemicos comecem a seguir o tratamento das Pilulas Pink, o sangue purifica-se gradualmente, restabelece-se o q uil brio fisico, dissipam-se as perturbações, renascem as forças, e a saugr restaurase por completo.

O que tem feito a ex- lennte reputação das Pilulas Pink são as curas notaveis por elas realis das, em todos os casos que tem por origem o empobrecimento do sangue, o enfraquecimento do sistema nervoso, a anemia, a neurastenia, as dores de estomago, as dores de cabeça, as náúgeas e as insomnias



A S.ª D. IRENE DO CARMO MENDONÇA

A prova teno-la bem frisante e os proprios termos com que expilmentam pessoas que uso destas boas pilulas. Assim, por exemplo, a Senhora D. Irene do Carmo Mand rã, que vive em Lisboa, rua do Bemfornoso, n.º 108, rez-do-cho, esquerdo, escreve-nos o que vai ler-se:

« Sofri, de ha muito, de uma anemia bem profunda, sem que nenhum dos medicamentos — e muitos foram eles — que tomei, me desse o minimo alivio. Um dia, uma amiga de ha muitos anos veio visitar-me, e ao encontrar-me tão desanimada, aconselhou-me caridosamente que experimentasse as Pilulas Pink. Tratei de seguir esse conselho, e bem fiz em o seguir porque, pouco depois achei no meu estado uma grande melhora. O fim desta carta é exprimir a V. toda a le ria que sinto por tão excelente resultado. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa.

Escrituração C m r cial. Di plomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2. - Coimbra. X

Rectificação

Assinado pelos seus representantes, publicou a Sociedade Central, Lda, desta cidade, em 25 de Agosto ultimo, em alguns jornais, como na Gazeta de Coimbra, um comunicado ao Comércio e ao publico, em que dizia eu fóra demittido de Gerente da referida Sociedade em Assembleia Geral de 15 de Julho, de que já estava suspenso, dizia ainda, desde a Assembleia de 15 de Maio transacto, não traduzindo esse comunicado, nos seus proprios termos, a necessaria verdade dos factos.

A demissão da Gerencia da Sociedade foi-me dada, mas a pedidos meus, a que não é feita referencia alguma, apresentados — o primeiro á Assembleia de 15 de Maio que não m'o aceitou, conforme documento em meu poder, o o segundo á Assembleia de 15 de Julho, que tendo eu, de facto, renunciado ás funções de Gerente, e insistindo, de novo, no mesmo pedido de demissão, se resolveu, então, a aceita-lo.

E' esta a verdade insofismada dos factos, que só agora venho rectificar, depois de ter esperado por muito tempo outrem o fizesse, como lhe cumpria.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1921.

Manuel d'Oliveira Santos

Dão-se alviçaras a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedra róxa, com perolas brancas em volta, que se perdeu da rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio.

Nesta redação se diz. X

Bou mobilia usada e piano, vendem-se. Nesta redação se diz.

Lustre grande, de cristal, vende-se. Rua Sã da Bandeira, 89-A.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª Circunscricção
PINHAL DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 23 do proximo mês de Janeiro, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da lenha por facturar, proveniente dos cortes ordinarios e extraordinarios que se realizem no pinhal de Foja até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, e na séde da referida Regencia, na Figueira da Foz, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 27 de Dezembro de 1921.

Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

PEÇAM AMOSTRAS
AO
Centro Commercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudo e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

PÓS DE KEATING
MATAM
FORMIGAS BARATAS
PERCEJEJOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, RUA dos Figueiros, 1
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente immediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem
SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Terrenos para construcções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRE3**, na rua Ferreira Borges.

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO
Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)
Retratos Artisticos
Aos Srs. Quintanistas Uma Ampliação De Brio

Precisa-se
De mais um empregado para a secção de Mercaderia devidamente habilitado.
Armazens do Chiado.

EDITAL
A comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 de Janeiro do proximo futuro ano de 1922, pelas 14 horas, nos Paços do Conselho, oá de arrematação a reparação da fonte de Azila.
A base de licitação é de 341500 e o deposito provisorio de 8560.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Paços do Concelho 29 de Dezembro de 1921.
O Vice-Presidente,
F. Villaça

EDITAL
A comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Janeiro do proximo futuro ano de 1922, pelas 14 horas, nos Paços do Conselho, na praça, para venda, toda a materia dos salgueiros das estradas ao Norte do Mondego.
As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Dezembro de 1921.
O Vice-Presidente,
F. Villaça

Editos de 30 dias
1.ª Publicação
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Antonio Miranda, solteiro, moleiro, residente que foi na Ribeira, freguesia de Cernache, desta comarca donde se ausentou com destino á Africa, para no prazo de 10 dias findos o dos editos, pagar a quantia de 94546, 5, de contos e sélos liquidados e a que foi condenado por sentença de 27 de Outubro ultimo na acção civil com processo ordinario que lhe moveu, neste, juizo, a firma comercial Freixo & Silva Dias, Limitada, com séde nos Casais, freguesia de São Martinho do Bispo ou nomear bens suficientes á penhora que cheguem para esse pagamento e contas da respectiva execução sob pena de esse direito se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico.
Coimbra, 23 de Dezembro de 1921.
O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito do Civil,
Alexandre d'Aragão.

Empregue na sua toilette
CRÈME SIMON
PARIS.
A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de successo.
PÓ de Arroz e SABONETE

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)
Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a partel
Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.
CAIXA, 4\$50
Pelo correio, mais 610 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Fundada em 1895
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 528.137\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 627.021\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

ALLIANCE
COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
Capital e reservas: Excedem 50 milhões de libras esterlinas
Efectua seguros ás melhores taxas do mercado
AGENTE NA BEIRA: — **Tavares Mendes**
Rua Ferreira Borges, 132-2.º — COIMBRA

Contra a Sifilis: DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as piacas, chagas, feridas e os pedacellos e tonituras de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 506 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nemma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!
Sifilico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Ordem Terceira de Coimbra
O Definitorio desta Ordem Terceira convida os irmãos a tomar conhecimento das disposições estatutarias, superiormente aprovadas, cuja copia se acha afixada no guarda vento da igreja, e bem assim os avisa de que no edificio do hospital e asilo está em cobrança, durante o mês de Janeiro de 1922, a primeira prestação do annual.
Tabaco de Lourenço Marques
Em pacotes de 50 gramas, vendem-se aos seguintes preços:
Tipo holandez David, kilo 44\$00
" " Jorga, " 16\$00
" " francês n.º 2, " 16\$50
Francés da Companhia, " 17\$50
Rua das Azeitonas, 59 1.º
COIMBRA

Casa de aluguer, para pequena familia e no melhor sitio da baixa, troca-se por outra nas mesmas condições, em Montrrroio ou bairro de Santa Cruz. X
Casa Pretende-se uma, de 4 a 6 divisões, na baixa. Resposta á redacção deste jornal ás iniciais A. F. L. 3
Casas Vendem-se 4 casas juntas ou separadas, na Estrada da Beira, Vila União. E' bom emprego de capital, porque o seu rendimento dá o juro de 8%. Para tratar, na mesma Vila União. X
Cavalleiro Precisa tratamento de dieta em casa particular de toda a seriedade, asseio e socego. Carta a este jornal a A. 2

Explicações de Matematicas para o Liceu e Escola Normal Rua dos Anjos n.º 21-1.º.
Fogões Vendem-se novos e usados. Trata-se com o sargento-espigardeiro de infantaria 35, Gouveia. X
Mel de fina qualidade, vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12-14. Telef. 523.
Parte de casa, ou casa pequena, precisa-se para casal, pessoas serias, tambem se não encomodam viver com uma velhinha estando só, paga-se bem. Nesta redacção se diz. 2
Quarto Mobillado para casal com serventia de cosinha, precisa-se. Resposta a esta redacção ás iniciais F. R. 3

Casa e quintal Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, bella mente construida e em ottimo sitio. Tratar com Antonio dos Santos Costa no mesmo logar. Pode ser vista ás quartas, sextas e domingos, das 16 ás 17 horas. X
Socio Precisa-se dum que disponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Socio Individuo que dispõe até 20 contos, deseja associar-se a casa comercial de movimento, ou fabrica em laboração. Negocio de seriedade, Exigam-se referencias. Carta a esta redacção ás iniciais C. T. 2
Socio capitalista para sociedade criada e movimentada, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Terreno proprio para construcção, vende-se num dos melhores sitios do Bairro de S. José. Informa-se nesta redacção. 2

Tipografos Precisam-se. Nesta redacção se diz.
Vende-se Uma maquina para sapateiro. Para tratar, mercaderia Pais, em Celas.

Vende-se uma arma de dois canos, belga, calibre 16, bem como to os apetrechos de caça. Esta como nova. Tambem se vende outra de um cano de carregar pela boca. Rua Bordalo Pinheiro, 404. 2

Vende-se 1 Cofre á prova de fogo, 1 Maquina de escrever completamente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para livros com portas de vidro, 2 Bicycletas em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madalena n.º 17 — Coimbra. 2

Vende-se uma casa de habitação com duas agulhadas de terra, 5 oliveiras e 36 pés de oliveira, ao rimo de S. Martinho do Bispo, 40 minutos do apiaideiro da B-mcanta. Para tratar com José Maria de Oliveira, rua Rego d'Agua, 26. Coimbra.
Vende-se uma cama em mogno, uma cómoda e uma mobilia de sala em castanho. Nesta redacção se diz. 2



Assinaturas (pagamento adiantado): ANO, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reciasas e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Disseram ontem os jornais de Lisboa, que o Governo vai mandar proceder imediatamente ás obras consideradas mais urgentes e indispensaveis ao saneamento da cidade baixa, ha mais de dois meses transformada na mais abjecta e pestilencial sentina.

Até que emfim!
E' imperiosamente necessario, porém, que essas obras comecem sem mais perda de tempo. Exige-o a opinião publica, farta de reclamar, sem ser ouvida, e indignada, até ao desespero, contra o criminoso abandono a que tem sido desmazeladamente votada a segurança das vidas da população inteira da terceira cidade do país.
Que venham, pois, providencias inergicas e immediatas!
Qualquer demora a mais, sobre a já afrontosamente havida com assunto tão melindroso e serio, seria o maior dos crimes.
Basta de formalismos burocraticos!
Basta de desprezo pelos mais caros interesses da saude publica!
Obras e não palavras, é o que toda a cidade imperiosamente exige, pois mais do que nunca estão em perigo a saúde e as vidas da sua população.
O povo quer viver e trabalhar, e não definhar e morrer, atascado em estêrco, e boiando sobre um pantano de podridões pestilenciais, onde a morte traiçoeiramente o espreita, com olhar sinistro e a bocarra horrorosamente aberta.
Ha mais de dois mezes que se vive nesta hedionda e pavorosa situação.
E' demais!

As grandes iniciativas
Coimbra, centro de excursões

Segundo as nossas informações, estiveram esta semana nesta cidade dois representantes duma grande empresa de transportes automoveis de Lisboa, que vieram estudar o plano dum serviço de excursões que abrangia toda a zona central do país, como sejam os districtos de Coimbra, Leiria, Guarda, Castelo Branco, Vizeu e Aveiro. Esta cidade será o centro de todas as excursões, que muito especialmente se dirigirão á Serra da Estrela, tendo em vista atrair a Coimbra muitos excursionistas de Lisboa e do Porto, e estrangeiros, principalmente de Junho a Outubro.
A referida empresa, segundo nos consta, procurará entrar num entendimento com a Empresa que vai construir o Grande Hotel de Turismo, por ser a construção deste a condição essencial de que definitivamente depende a organização dos referidos serviços de excursões, por causa da boa, comoda e confortavel hospedagem dos excursionistas.
Os referidos representantes examinarão alguns terrenos que lhe pareceram mais proprios para as garages que a empresa precisará estabelecer nesta cidade.
Nessas excursões, serão usadas autocars do tipo dos que fazem a route dos Alpes em França, que são muito espaçosos e confortaveis. Do Hotel de Turismo porem, dependerá a organização desses serviços.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Amelia Henriques Vaz Serra
D. Maria Alexandre Serrano Correia
Dr. Mario d'Aguar
Dr. Custodio Patena
José Prego
Amanhã:
D. Joana M-squita
Segunda-feira:
D. Maria Virginia Couto.
Doentes
Foi acometido de doença subita, encontrando-se gravemente enfermo, o sr. Floro Henriques.
Partidas e chegadas
Já se encontra em Coimbra, vindo de Figueira de Castelo Rodrigo, o sr. dr. Arnaldo Vilhena.

Balles
Realiza-se, hoje, um baile no Gremio Operario. Este baile que é promovido por uma comissão de socios é oferecido ás damas que frequentam aquela colectividade. Agradecemos o convite recebido.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, foi feita a divisão dos pelouros, que foi a seguinte:
Obras e higiene, Francisco Vilaça da Fonseca.
Mercado, Matadouro, Asilo e Cemiterio, Pedro Dias Bandeira.
Impostos, jardins, incendios e instrução, Costa Cabral.
Obras mais ao norte, Alberto Camarada Cortesão.
Obras ao sul, Francisco Cardoso dos Santos e dr. Angelo Dias Ferreira.
— Resolveu: aumentar as taxas de aluguer das barracas do Mercado D. Pedro V;
— Exarar na acta um voto de louvor ao chefe da repartição dos impostos, sr. Tomaz Antonio de Sousa, pelos bons serviços prestados no desempenho das suas funções;
— Que fossem estudadas duas propostas apresentadas pelo vereador sr. Costa Cabral, sobre fiscalisação nas barreiras da cidade;
— Foi aprovado o projecto da casa esqueleto para instrução dos bombeiros, e autorizou a gastar com a sua construção a verba de 2.000 escudos.
♦ ♦ ♦
O sr. dr. Lima Duque foi á Camara agradecer os cumprimentos que lhe foram apresentados pela Comissão Executiva.

Obra mesquinha

Junto da entrada do Museu Machado de Castro esta sendo construida uma casinhola, que dizem destinar-se ao posto do G. N. R., cujo aspecto é o que ha de mais mesquinho e vergonhoso em semelhante local.
Destoa inteiramente a pobreza dessa pouco mais que barraca com o estabelecimento de arte e arqueologia que ali existe, e de mais a mais sede do Conselho de Arte e Arqueologia desta circunscrição.
Varias pessoas chamam a nossa atenção para este assunto, mas só ontem pudemos ir ali onde os nossos olhos ficaram assombrados com a tal casinhola.
Nem mesmo é coisa decente para o fim a que se destina.

A'S AUTORIDADES

Consta-nos que em alguns armazens situados em ruas estreitas e bastante populosa existem grandes depositos de gazolina e carboreto, o que parece vai de encontro ao preceituado na lei.
Sendo assim é um caso gravissimo e constitue um abuso que a autoridade tem de reprimir e imediatamente,

RETRATOS

Elevou-se até ao ultimo grau na profissão que seguiu de braço dado com Marte.
Foi nascido e criado na mesma freguesia onde ainda hoje reside.
O seu nome e sobrenome são de um santo e duma santa que representaram um papel importante na vida de Cristo. Quanto ao apelido, encontra-se na beira mar.
Ha muito que o cabelo deixou de ser preto, mas a cor rosada do rosto, quase sem rugas, dá-lhe aspecto de saude, que lhe não falta.
E' daqueles que entraram no mundo com o pé direito.
Grande amigo da sua Coimbra, estima tambem os seus conterraneos.
MASCARADO

Os esgotos de Coimbra

A Associação Comercial vai, finalmente, reunir para reclamar providencias contra o abandono a que foi votada a cidade e o desprezo que os poderes publicos tem dado ás constantes reclamações que lhe tem sido dirigidas para fazer desaparecer os terriveis focos de infecção da cidade baixa, que ameaçam uma epidemia de aterrar.
Com isto pouco se tem importado, fazendo publicar que as obras devem principiar por todo este mez, como se o momento grave que a hygiene publica atravessa, fosse assunto para descuidar um momento sequer.
A Associação Comercial vai tambem amanhã reclamar e oxalá que a sua voz se faça ouvir para bem da saude publica e de Coimbra gravemente ameaçadas.
A reunião efectua-se amanhã ás 13 horas.
♦ ♦ ♦

A Camara Municipal enviou ao sr. ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra roga a v. ex.ª instante autorisação pelo ministerio do Comercio, para a desobstrução dos esgotos da cidade, ou deliberação immediata sobre o cometimento de tal serviço a qualquer secção das Obras Publicas. Lembro a v. ex.ª que ha geral impaciencia e até indignação pelas demoras em assunto de tanta gravidade para a saude publica, pondo em risco a vida dos moradores da cidade baixa. — O vice-presidente, Vilaga.

Incendio

Crêmos que, devido a explosão dum candieiro de gazolina, na quinta-feira, pelas 18 horas, manifestou-se com grande violencia um incendio na residencia do sr. Samuel Cerqueira da Costa, na rua João Cabreira, junto aos armazens da União Limitada, de que aquele senhor é socio.
O incendio manifestou-se nas aguas-furtadas, tendo as chamas iluminado a cidade.
Os bombeiros trabalharam denodadamente mas com dificuldade, tal era a aglomeração de povo á sua volta e até intrometendo-se nos seus serviços.
O policiamento foi mal feito, tendo-se regularizado este serviço quasi no fim do fogo localisado.
A agua deteriorou varios artigos no armazem da União Limitada, pois existiam muitos sacos de farinha na dependencia contigua á casa incendiada.
Os carros de material da Camara puxados a mueres foram os ultimos a chegar ao local do incendio, e isto porque na inspecção de incendios existe apenas uma parelha visto dali ser retirada a outra para serviço da Camara.
Na inspecção de incendios deviam permanecer sempre as duas parelhas de mueres para de pronto apparecer o material preciso nos grandes sinistros, como aquele que esteve imminente ante-ontem. E' preciso que haja mais um pouco de consideração pelo serviço de incendios, que se encontra quasi que monespresado.

TRESPASSAM-SE

juntos ou separados, e pela maior oferta apresentada até ao proximo dia 8, dois estabelecimentos na Rua Visconde da Luz, ligados entre si.
Informa a redacção.

Manifestação de apreço

Os vigias municipais acompanhados dos fiscais e do seu chefe entregaram uma mensagem ao vereador sr. Costa Cabral, manifestando-lhe assim o seu preito de homenagem e agradecimento pelos serviços que prestou aquela corporação.

Desastre com arma de fogo

Recolheu a um quarto particular do Hospital da Universidade, encontrando-se em perigo de vida, Antonio Braz Fernandes, de 14 anos, da Guarda, ferido numa nadega, com um tiro de uma arma caçadeira.

Cooperativa "A Popular,"

Secção de Barbearia
As comissões executiva e elaboradora dos estatutos apreciaram já, em conjunto, os projectos dos mesmos estatutos porque se ha-de reger esta novel sociedade, devendo realizar-se amanhã a assembleia geral, para a sua discussão e aprovação, na sede dos Bombeiros Voluntarios, pelas 13 horas.
A esta assembleia podem comparecer todos os individuos que concordem com esta iniciativa, e se queiram ali inscrever como socios fundadores.
A Comissão Executiva, conta abrir o primeiro estabelecimento na rua Fernandes Tomaz, no principio do proximo mes, devendo em seguida montar mais dois, um na alta e outra nas proximidades da Praça 8 de Maio.
A mesma comissão registou com satisfação o oferecimento importante do seu digno presidente em comprar uma casa na Praça 8 de Maio ou rua da Sofia, para ali montar outro estabelecimento.
A inscrição do pessoal está aberta na sapataria Sofia, em casa do tesoureiro, guardando se todo o sigillo dessa inscrição, e reservando-se o direito da sua escolha.

Roubo importante

Foi preso nesta cidade, donde é natural, o gatuno Sebastião dos Santos, o Malicia, que em S. Paio de Gramagos, assaltou a residencia de Ana Fortunata, viuva, roubando-lhe roupas e objectos de ouro no valor superior a 1.000 escudos.
O gatuno foi auxiliado por uma irmã da roubada, que tambem veio para Coimbra e que a policia procura.
O roubo foi vendido em Vizeu e outras localidades.

Ainda o dia de Ano Bom

Os internados no Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas, tiveram naquele dia o seu jantar consideravelmente melhorado, tendo-lhes sido servidos doces oferecidos pelo secretario da Camara, sr. Francisco da Cunha Matos.
— Na Ordem Terceira o jantar daquele dia foi servido aos velhinhos por um grupo de senhoras, sendo aquela refeição tambem melhorada.

Em flagrante

Na estação do caminho de ferro desta cidade, foi apanhado em flagrante a roubar um fardo de cabedais, o gatuno Manuel Arvalho dos Santos, de Poiares, já bastante conhecido da policia de Coimbra.

Eleições

O sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, propõe-se senador pelo distrito de Coimbra, em vés do candidato reconstituinte.
A sua candidatura é patrocinada pelo governo e pelos partidos.

AGUA

A analise bacteriologica das aguas de Coimbra, referidas a 20 de Dezembro ultimo deu a agua como pura em todos os reservatorios.

Roubo de armas de guerra

Do quartel do 2.º grupo de companhias de saude foram roubadas 3 pistolas Savage.
A policia de investigação criminal trabalha na descoberta do autor do furto.

Crime repugnante

Encontram-se presos na 1.ª esquadra Antonio e Alberto Borralho Marques, de Pé de Cao, acusados dum crime revoltante de que foi victima uma rapariga de 14 anos.

Obituario

Na Costa, freguesia de Rios Frios, faleceu o paroco aposentado daquela freguesia, rev.º Manuel Joaquim dos Santos Neves, muito conhecido nesta cidade.
— Tambem faleceu a sr.ª D. Maria de Jesus Pia, estremosa esposa do sr. José Maria de Oliveira e Sá, official maior da Secretaria Geral da Universidade.
A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
Retomou a sua clinica de mulheres. Portagem, 27. A's 2 horas.

Ultima hora

Acabamos de ser informados que o sr. Ministro do Comercio, ordenou que as obras de desaqueamento dos canos de esgoto, se iniciassem imediatamente, a cargo da Camara Municipal, custeadas por aquele Ministerio, e que se ia estabelecer a quem de futuro competir aquelas obras.
Folgamos com tal noticia e oxalá que se cumpra com a devida urgencia.
Por tal motivo já não se realisa amanhã, a reunião na Associação Comercial, a que nos referimos noutro logar.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

MOVIMENTO JUDICIAL

RELAÇÃO

SESSÃO DE 4-1-1921

Apelações civis — Coimbra — Francisco José da Costa, contra Ana da Piedade. Relator, J. Soares; escrivão, D. Mesquita.

Coimbra — José Maria Mano, contra Alberto Cardoso. Relator, A. M. Gouveia; escrivão, Quesada.

Cantanhede — Antonio Fernandes Rasteiro Junior, mulher e outros, contra Adriano de Maria de Melo, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, Pimentel.

Covilhã — Gregorio Baltazar Junior e esposa, contra João Dias Neves e Assunção, e esposa. Relator, A. L. Freitas; escrivão, Pimentel.

Coimbra — Joaquim Jacob de Carvalho, mulher e outros, contra Julio Baio e mulher. Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Quesada.

Apelação civil — (4.ª classe) — Agueda — A Fazenda Nacional, contra Agostinho Luiz Ferreira, mulher e outros. Relator, Barata; escrivão, D. Mesquita.

Agravos civis — Tomar — José Augusto de Faria e mulher, e outros, contra Manuel Pereira Serraventoso e outro. Relator, Gargão; escrivão, Pimentel.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Carvalho Braga; escrivão, D. Mesquita.

Taboas — Manuel Nunes, contra Bento Joaquim Pinto. Relator, Sá e Mota; escrivão, Quesada.

Pinhel — Augusto Furtado, contra D. Josefa Torres Furtado. Relator, L. do Vale; escrivão, D. Mesquita.

Castelo Branco — Manuel dos Santos Sal, contra D. Clara dos Santos Sal Prazeres. Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Pimentel.

Acordãos

Escrivão, Quesada;

Apelação civil — Mangualde — Antonio do Amaral Couto e mulher, contra Antonio do Amaral Azevedo e mulher. Confirmada.

Agravo comercial — Coimbra — Nuno Rodrigues Pinto e mulher, contra Francisco da Fonseca Ferreira. Negado.

Escrivão, Pimentel;

Apelação crime — Oliveira do Hospital — Luiz Augusto Martins contra o M. P. Revogada.

Escrivão, D. Mesquita;

Apelação civil — Fundão — Joaquim Matias Lopes, contra a Camara Municipal de Fundão. Revogada.

Apelação comercial — Castelo Branco — José André Junior, contra Antonio José de Carvalho. Revogada.

Agravo crime — Mangualde — O M. P. contra Rosalino Lopes. Provido.

Causas marcadas para julgamento

Para a sessão do dia 11. — **Apelação comercial** — Leiria — Dr. Antero Portugal da Silva, contra a Companhia de Seguros Extremadura.

Para a sessão do dia 14. — **Apelação comercial** — Pombal — Valerio da Silva e mulher, contra Felizardo da Costa.

Para a sessão do dia 21. — **Apelação civil** — (Acção de divórcio) — Coimbra — Luiz Baeta de Campos, contra Aida dos Santos Nogueira Lobo.

JURI CRIMINAL

1.ª semestre. — Bachareis Antonio Armando Temido, Sebastião Marques d'Almeida, Antonio Carneiro d'Assis Teixeira, José de Castro Falcão Pinto Guedes Corte Real, Antonio da Cunha Vaz, Domingos Antonio de Lara, Domingos Miranda, Manuel Marques Pereira, Jaime Herculano da Costa Sarmento, Anibal Ferreira da Costa Maia, João Sacadura Bote Corte Real Junior, Antonio de Carvalho Lucas, João Ambrosio Neto, Julio Machado Feliciano Junior, Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota, Sebastião José Coelho de Carvalho Junior, Bernardo Pedro d'Almeida Batista, Francisco Maria do Amaral, e José dos Reis, Manuel Pereira Junior, Alberto Moraes, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Aureliano José dos Santos Viegas, David Carlos Gouveia, Gregorio da Silva Peixoto, Albano Gomes Pais, Alfredo d'Oliveira, Gilberto Simões, Augusto da Silva Fonseca, Antonio Roxo Junior, Felisberto José Lopes Francisco da Costa Gaito, Ezequiel dos Santos Donato, Fernando do Amaral Francisco Simões e Francisco Carvalho dos Reis.

2.ª semestre. — Bachareis Artur Dias Pratas, Delfim Miranda, Abilio Justica, Francisco Xavier Penailva Figueiredo Rocha, Manoel Lopes de Quadros, João dos Santos Jacob, Herculano de Carvalho, José Augusto Gaspar de Matos, Armando Augusto Leal Gonçalves, Carlos Augusto da Costa Mota, Manoel José Gomes Braga, Augusto Coelho Sobral, Antonio Maria Antunes Maia, Manoel José da Costa Soares Junior, Fernando Teixeira d'Abreu, João José de Brito e Silva, Rodrigo da Silva Araujo, Porfírio da Costa Novais, Antonio de Moura e Sá, Joaquim Augusto da Silva, José Fernandes Geraldo Povoas, Agostinho Pinheiro Salgado, José Pinto de Matos, Antonio Lopes Sáco, Saul da Costa Contente, Manuel Barreto Rajado, Augusto Monteiro, Ventura Batista d'Almeida, Joaquim Pires da Cruz, Antonio d'Oliveira Torres da Costa, Arlindo Simões, Augusto de Jesus Lopes, José Antonio Gomes dos Santos, José Fernandes Martins, Custodio José da Costa e Manuel Ferreira Mateus.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, conviõ os senhores associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 15 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção referentes á gerencia finda de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo 11 dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mês corrente, ficará adiada para o dia 18 do mesmo mês, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922

O presidente da mesa da Assembleia Geral
Carlos Balbino Dias. 3

Armazem muito bom, arrenda-se na Avenida Navarro, 63. 3

Cavalleiro precisa quarto com ou sem mobilia, e comida, em casa de respeitabilidade e asseio. Carta a N. A. 2

Aos caçadores Venda-se de-se uma excelente arma de dois canos, belga e de calibre 16, e os respectivos apetrechos, tudo como novo. Tambem se vende uma arma caçadeira, de um cano, com chumbo e polverinho. Rua Bordoal Pinheiro (rua da Louça), n.º 104. 2

Azulejos Vendem-se no Patêo da Louçã, n.º 3. X

Bilhar Venda-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 5

Boa mobilia usada e piano, vendem se. Nesta redacção se diz.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua no Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 com edificação. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Casa em COIMBRA. Comprase até 12 contos ou aluga-se dando trespasse, tendo rez do-chão ou loja proprias para commercio, em rua movimentada. Resposta urgente a Rodrigues e Silva Posta Restante — Coimbra 2

Criada para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muitas boas informações. Montes Claros, 6-1.º

asa d'habitação Precisa-se com o minimo de 14 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

asa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa. 3

Dão-se alviçaras a quem achou e queira entregar, um brinco d'ouro de pedrão rôxa, com perolas brancas em volta, que se p. rden da rua Sargento Mór á Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Escritorio Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redacção se diz. 2

Emprego Precisa-se com fiador. Nesta redacção se diz.

Lustre grande, de cristal vende-se. Rua Sá da Bandeira, 89 A.

Padaria Trespasa-se em Montarroiõ. Falar na rua Direita n.º 132, com o sr. Victoria. 1

Predio Venda-se um sitio na rua das Faugas, Largo da Estrela, 76, que é uma casa nobre e bem construida. Para tratar, com Bento Fernando Lopes, Tribunal da Boa Hora, Lisboa. 1

Pede-se á senhora de chapéu e luvas que no dia 5 á tarde, certamente por engano, levou um gato Angora da Cumeada, em frente ao Observatorio Meteorologico, o mande pôr no mesmo sitio, pois evitará assim qualquer sensaboria. 1

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPRA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositorio em Coimbra, Drogaaria Rodrigues e Silva & C.ª Succosors. Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

P. LENCASTRE

FOTOGRAFO

R. Sá da Bandeira (Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

As Srs. Quilatinas Uma Ampliação de Brinqu

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarlas e no

Deposito: A Central de Productos Quimicos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o executado Antonio Miranda, solteiro, moleiro, residente que foi na Ribeira, freguesia de Cernache, desta comarca donde se ausentou com destino á Africa, para no prazo de 10 dias findos o dos editos, pagar a quantia de 94546 \$, de contos e sélos liquidados e a que foi condenado por sentença de 27 de Outubro ultimo na acção civil com processo ordinario que lhe moveu neste, juizo, a firma comercial Freixo & Silva Dias, Limitada, com sede nos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo ou nomear bens suficientes á p. nhora que cheguem para esse pagamento e contas de respectiva execução sob pena de esse direito se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1921.

O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

Fernandes Ramalho ::::

Aureliano Viegas

CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Mercaderia devidamente habilitado.

Armazens do Chiado.

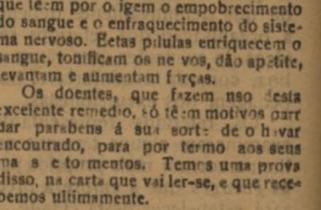
Socio capitalista para sociedade cri. da e movimentada, precisa se. Nesta redacção se diz. X

E-crituração Comer. Diploma, oferece-se para trabalho manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23 2.º — Coimbra. X

Vontade e perseverança nunca deixam de dar fruto

Quem estiver em luta com a anemia, com a neurastenia, quem sentir as forças quasi exaustas, não deve deixar-se vencer pelo desalento, porque pode perfeitamente curar-se. As Pilulas Pink são o medicamento que melhor convem a esse estado. Ha 30 anos, com effeito, que elas estão convicentes, em todos os casos que têm por o enfraquecimento do sistema nervoso. Estas pilulas enriquecem o sangue, tonificam os nervos, dão appetite, levantam e aumentam forças.

Os doentes, que fazem uso desta excelente remedio, só têm motivos para dar parabens á sua sorte de o'hivar encontrado, para por termo aos seus ma s e tormentos. Temes uma prova disso, na carta que vai ler-se, e que recebemos ultimamente.



D. MARIA HELENA COSTA

« Tenho muitissimo gosto, diz-nos a Sra D. Maria Helena Costa, residente em Lisboa rua do Sol ao Rato, n.º 45, em lhe participar os excelentes resultados que obtive com as suas Pilulas Pink. S. fria ha bastante tempo de uma anemia rebelde, e estava deveras desanimada. Foi por conselho de uma antiga amiga que tomei as Pilulas Pink, e devo dizer a V. que, logo ao caso de pouco tempo, me senti completamente transformada. As forças foram voltando pouco a pouco, e hoje, que alegra a minha! — estou completamente restabelecida. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 53300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Tipografos Precisa-se

Fotografia Gonçalves
Avenida Navarro, 58 — Coimbra
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paesagens : Monumentos : Esboços : Studios
Retratos d'arte e Ampliações
Retratos passes a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição 10

Tabaco de Lourenço Marques

Em pacotes de 50 gramas, vende-se aos seguintes preços:
Tipo holandez David, kilo 14\$00
Jorge, » 16\$00
Francés n.º 2 » 16\$50
Francés da Companhia » 17\$50
Rua das Azeitiras, 59 1.º
COIMBRA

Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Dactilografã

Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

A GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 551) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Os esgotos da cidade baixa

Até que emfim!

Principiaram ontem os trabalhos de desobstrução dos canos de esgoto do bairro baixo desta cidade.

Andamos perto de quatro meses a reclamar providencias, sem que elas se dêsem. Foi no meado de Setembro que vieram as primeiras chuvas e logo se reconheceu, pelas inundações que se repetiram na praça 8 de Maio, ruas da Sofia, do Corvo, da Moeda, Direita, etc., que os canos precisavam de ser descaçoados.

Imediatamente pedimos providencias, que mais intensamente foram reclamadas quando os canos lançavam para as ruas dejectos e outras porcarias que não recebiam por estarem entupidos.

Durou isto muito tempo, quase quatro meses! Parece incrível, mas é verdade. A cidade baixa esteve infecta, imunda, durante dois meses. Algumas corporações pediram providencias, mas desistiram quando viram que era bradar no deserto.

E' caso para notar que tão repetidas vezes se vá a Lisboa tratar de coisas varias de interesse para Coimbra e doutros assuntos que não entram neste numero, e que, tratando-se do grandissimo perigo em que a cidade se viu envolvida durante tanto tempo, ninguem ali fôsse de viva voz expôr ao governo, que era necessario, indispensavel, urgentissimo tratar do saneamento de Coimbra.

Só quando a *Gazeta de Coimbra* ha dias em larga *en-tête* reclamou providencias, a Camara resolveu mandar a Lisboa o seu secretario que, pelas informações que temos, foi portador de um exemplar da *Gazeta*, que foi lido em Conselho de Ministros. Podemos ter pois a satisfação

de dizer que mais uma vez a *Gazeta de Coimbra* provou o seu zelo pelos interesses da nossa terra.

As obras já ontem principiaram e no terreiro de Santo Antonio e outros pontos foram encontrados dentro das manilhas, com pouca capacidade, trapos, uma saca, etc., que tapava completamente o cano naquele sitio. Do mal tambem são culpados os moradores dessas ruas, que assim procedem utilizando os canos de esgoto para nêles lançarem quanto querem.

Mas ha outras causas que originaram o açoreamento dos esgostos. Ha erros de cõtas de nivel, ha manilhas de escassas dimensões, etc. etc.

Tudo isto precisa de ser estudado para se poder remediar o mal, quando não tudo se repetirá dentro em pouco tempo.

Ha quem atribua uma grande parte do mal ao tapamento que em tempo se fez da ruina entre as ruas da Moeda e Direita, por debaixo da casa onde esteve o hotel dos Caminhos de ferro, na praça 8 de Maio.

Será isto a causa tambem das inundações quando chove?

Agradecemos as boas palavras que varias pessoas nos tem dirigido, pelos esforços que empregamos para se mandar proceder á limpeza dos canos. Temos em nosso poder muitas cartas e bilhetes postais, que são testemunhos do apreço em que são tidos o nosso esforço e a nossa boa vontade de ser util a Coimbra.

Ainda bem que o reconhecimento.

Agradecendo tantas provas de boa amisade, afirmamos que, incondicionalmente, a *Gazeta de Coimbra* trabalhará sempre pelos interesses da nossa terra.

RETRATOS

Tem sido um grande exemplo de estudo e de trabalho, e bem novo de provas de ser bom filho e bom irmão.

Conhece bem a materia que ensina e por isso está em preparativos de procurar melhores meios noutro meio.

Tem qualidades de jornalista pela facilidade com que escreve, e está ligado, por familia, a alguém que tambem o é e dos mais distinctos.

O seu nome proprio é muito vulgar e escreve-se apenas com quatro letras, duas das quais são repetidas, e tem no seu nome completo o apêlido do grande português que foi o primeiro a dar a volta ao globo.

MASCARADO

CAMARA MUNICIPAL

GAZETA DE COIMBRA

Reuniu-se ontem á noite em sessão extraordinaria e parece que secreta, pois foi realisada na sede dos Serviços Municipalizados e não nos Paços do Concelho, a Comissão Executiva Municipal.

Ocupou-se segundo as nossas informações, de apreciar um officio que recebeu da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, pedindo a alteração de condições exaradas no contracto para o fornecimento da energia hydro-electrica, sendo resolvido ir a Lisboa uma comissão para conjuntamente com a Companhia tratar deste assunto.

De um outro ponto se occupou a Comissão Executiva, e este diz-nos respeito: lançou a pena de excumunhão á *Gazeta de Coimbra*, resolvido cortar as relações com o nosso jornal.

Como foi resolvido publicar uma nota officiosa sobre este assunto, esperemos que ela venha á luz da publicidade para vermos as razões que levou a Comissão a aplicar-nos a pena capital.

Desde já, porém, podemos afirmar que só nos acusa a consciencia de termos sido demasiadamente benévolo com a Camara, e que muito tem ficado por dizer na apreciação dos factos.

Mas todo o tempo é tempo e então até breve.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Fotografia Gonçalves

Neste antigo e conceituado atelier fotografico na Avenida Navarro, onde o seu proprietario tem introduzido melhoramentos importantes, vimos ha dias alguns trabalhos expostos, que muito honram aquela casa e muito principalmente o artista que os executou.

Augusto Palhé Gonçalves, que se encontra á frente daquele estabelecimento, vai apresentando trabalhos seus, que tem sido muito apreciados. A' porta da Arcada Pastelaria, vimos tambem uma vitrine onde estão expostos novos trabalhos, que revelam as aptidões artisticas do sr. Palhé Gonçalves.

Fabrica de chapéus

Aos Oleiros está sendo construido um grande predio onde será estabelecida nma fabrica de chapéus para homem.

O autor da Geografia que considera Braga terceira cidade de Portugal por ter uma fabrica de chapéus, vai ficar arreliado quando souber que Coimbra tambem a terá dentro de alguns meses.

IDEIA FELIZ

Recebemos a seguinte carta e a ela damos com muita satisfação publicidade, por tratar de um assunto que terá todo o nosso ap'auso:

Amigo e Sr. Redactor. — Tendo a Mesa da Confraria da Rainha Santa resolvido em uma das suas ultimas sessões que este ano se effectivassem os festejos da Padroeira de Coimbra, pare-me oportuno submeter ao seu criterio o alvitre que passo a expôr e ao qual v. dará abrigo no seu jornal para conhecimento dos interessados.

Sendo certo que todos nós em Coimbra temos por costume aguardar para a ultima hora a organização do programa referente aos festejos da Rainha Santa, bem andou a respectiva Confraria em anunciar com a devida antecipação a realização desses festejos. Assim, ao menos, não ha motivo para precipitações.

E, porque assim é, eu venho lembrar aos amigos da minha terra a necessidade de se cuidar desde já da effectivação dum numero que devemos incluir no vasto programa dos festejos a realizar, como seja o da organização duma *Exposição Distrital*, abertamente franqueada ás artes e industrias que tão brilhantemente aqui se cultivam e á qual devem concorrer, para honra de Coimbra, os geniais propulsores do nosso engrandecimento moral e material, aqueles que pela audacia do seu trabalho e do seu talento, muito contribuem para que Coimbra seja de facto a cidade de progresso e trabalho que tanto a distingue hoje entre as mais activas e progressivas do nosso país.

Não basta, sr. Redactor, limitar as festas da Padroeira de Coimbra á sua tradicional proçissão e ao brilhantismo das suas illuminações.

E' forçoso romper esse acanhado ambito a que nos acostumamos e passar além dele com mais algumas manifestações da nossa actividade e do nosso brio de coimbricenses.

A quadra das festas da Rainha Santa, em que a nossa terra é visitada por mais de 40.000 pessoas, presta-se, como nenhuma outra, á realização dum grande certamen artistico e industrial.

Os elementos de que dispomos são, felizmente, em numero tal, que o seu exito ha de recompensar a inercia que possa dispende-se para a sua effectivação. Uma cidade como a nossa, que conta a dentro dos seus muros mais de 40 fabricas e 200 officinas, e que produz os mais aperfeiçoados documentos do valor dos seus artistas e industriais, tem, como nenhuma outra, condições para se impôr e triunfar. Eu não quero, sr. Redactor, especificar aqui quais as industrias que na nossa terra atingiram o maximo do seu esplendor; todas elas são dignas de registro e nenhuma ha que possa deixar de concorrer e brilhar no aludido certamen. Desde o cinzel caprichoso do nosso esculptor até ao prato frívolo do nosso ceramista, quantas maravilhas se não escoam pelos dedos dos nossos artistas?

Para honra de Coimbra, repito, as Festas da Rainha Santa devem este ano ser enriquecidas com a abertura duma *Exposição Distrital*, *Exposição* que deve ser inaugurada pelo Chefe de Estado na presença do Governo e á qual toda a cidade dará o brilho que dimana da sua propria grandeza e a força que anima as grandes emprezas. — E. F.

Tem razão o nosso estimado colaborador. A cidade precisa de cuidar desde já da organização do programa das

A SEMANA DO AVENIDA

Leitor amigo: Tinha prometido informar-te de tudo o que se passasse no nosso Avenida. E, vê tu, a minha condescendencia: em vez de te pôr ao facto das coisas apenas no sábado proximo, apresso-me a conversar contigo, hoje. E tudo para te sêr agradável. Dois dedos de cavaco nunca se recusam. Espero que saberás corresponder a esta prova de delicadessa da minha parte. Mas ainda não estou contente contigo. Em primeiro lugar, permite que, á maneira de João Semana, te tembre uma receita para a tua tosse, visto que continuas muito constipado, meu pobre e velho patricio. Vai á drogoria (que sempre será mais em conta) e compra uns rebuçadinhos de eucalipto e mentol, se os lá houver, para chuchares quando estiveres a ouvir a peça. Mal sabes tu a irritação que causa a tua tosse embirante, malcreada, sim, malcreada (pergunta-o a um inglês), com que tu incendias a plateia a toda a hora, engasgado, incorrecto, bulhento e... ridículo.

E' de morrer...
Vamos adiante. Deus super omnia, que o tempo tudo cura, e tu has-de curar a moléstia.

Pois não é verdade?
Então que tal te pareceu O coração manda?

Gostaste, decerto.
E olha, tambem eu. E' fraquinha no primeiro acto (e os artistas não tem culpa), mas cheia de vigor nos dois restantes. Tem passagens dificeis, tem elevação, por vezes, movimento, riqueza de emoções, originalidade e humorismo. O papel do secretario, se a memoria me não falha, lembra-me um pouquinho aquêllo outro secretario tambem da Vida de um rapaz pobre, de Octave Feuillet...

Conheces? Lembras-te daquele homem humilde, mas nobre, do romance heraldico do mestre? E, por certo, não te esqueceste da sua inteligencia, do seu aprumo, da grandessa da sua alma de puritano.

E, franquês, franquês, o actor esteve á altura da situação. Subjectivou bem o seu papel, compreendeu-o e interpretou-o com muita correcção.

Da Palmira Bastos, da nossa Palmira, parece-me que não precisas que te diga nada... mas, vá lá. Concordas em que é gentil, fresca como uma rosa de janeiro, deliciosa no palco (e talvez tambem cá fóra, porque não?) e é ainda e sempre a mulher insinuante, delicada e afável da scena portuguesa. A sua figurinha esbelta lembra uma boneca traquina, e tem uns olhos adoráveis, um cabelo de oiro e, quando desce até ao luar velado da ribalta, é como uma avesita, leve flexuosa, muito sensível, como quem ansia erguer-se e bater as asas...

Parece-me que te estou a vêr um pouco macambuzio, amigo...
Deixa lá, não entristeças. Tem paciência. Por ela ser encantadora e eu l'ò dizer, não é motivo para ficares de beicinho...

Sim, porque tu não és um Landrú...
Adiante...

Voltarei a vê-la, se Deus quizer.
Muito mais te contaria, leitor amável, mas o correio parte e ficarias sem as minhas noticias.

Depois te compensarei.
Não perdes com a demora...

Volta logo ao Avenida, onde me encontrarás. Casa á cunha da primeira vez vai assim até ao fim...

Adeus. Não te esqueças dos rebuçadinhos. Tenho pena de ti. Vale.

JOÃO FERRO

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Clementina Braga
Pedro de Castro e Almeida
José Ernesto Marques Donato
Fausto Freitas Campos
Amanhã:
D. Aida Pais Ferreira Martins
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho

Reitor da Universidade

O illustre reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gumes, visitou as obras de varios edificios universitarios, afim de tomar conhecimento do seu estado.

Oxalá s. ex.ª consiga obter dotações para continuarem as que estão paralisadas, principalmente as do edificio para a Faculdade de Letras.

"O Tempo,"

Este nosso presado colega da capital publicou dois magnificos numeros especiais, um comemorando o Natal e o segundo pelo Ano Bom.

São brilhantemente colaboradas o o seu trabalho grafico pode egualar-se aos melhores numeros especiais publicados pela imprensa de Lisboa.

Agradecemos ao presado colega a oferta dos dois esplendidos numeros.

Novo general

Pela ultima *Ordem do Exerçito* foi promovido a general o illustre official de engenharia e talentoso professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Luciano Pereira da Silva.

As nossas felicitações,

Serviços municipalizados

Recebemos ha dias um desenvolvido relatorio do movimento dos serviços municipalizados, especialmente referente á tracção electrica, para justificar o aumento das taxas, sem duvidas muito mais elevadas do que em Lisboa e Porto.

Tem-nos sido impossivel fazer publicação desse documento, que certamente interessa ao publico.

As pequenas dimensões da nossa folha não permitem, como desejavamos, publicar na integra esse relatorio, que fica na nossa redacção ao dispôr de quem o deseje ler e apreciar.

Exposição do Rio de Janeiro

Ficou ontem resolvido, em reunião dos directores das faculdades com o reitor da Universidade, que esta se fizesse representar na exposição internacional do Rio de Janeiro, encarregando o professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, de tratar deste importante assunto.

Dois desastres sem consequencias graves

Ontem á noite, em frente do Arco de Almedina, café o cabo condutor da tracção electrica, não se dando, felizmente, qualquer desastre pessoal, não obstante nesse momento ali se encontrar grande numero de pessoas, assistindo a uma alteração entre um cocheiro e um condutor dos electricos, cujos carros que conduziam abalroaram.

No momento da queda do cabo estabeleceu-se verdadeiro pânico.

Festas da Rainha Santa, procurando enriquecê-lo com numeros novos e de efeito seguro para a manutenção dos créditos que distinguem essas festas, as mais importantes e notaveis do país.

A abertura duma *Exposição Distrital* seria um numero de primeira grandeza e que muito honraria os nossos artistas e prestigiaria a cidade.

Estamos a tempo, muito a tempo de effectivar esse certamen de arte. Ponto é que os homens de boa vontade, com o auxilio das forças vitais cidadinas, queiram dedicar-se a essa empreza.

Alí fica o alvitre, aguardando nós que sobre êle se manifestem os amigos desta terra.

Já regressaram a esta cidade as forças de infantaria 23 e 35 que tinham partido ha dias para Mafra.

Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros per-to da Estação de Taveiro. Postos por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

Os esgotos de Coimbra

No sabado, quando o nosso jornal já estava na maquina, recebemos a seguinte nota officiosa:

Em aditamento á noticia que a Camara Municipal de Coimbra mandou á Imprensa, comunica mais que esta noite recebeu de sua ex.ª o Ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

«O Chefe da Secretaria leva hoje autorisação do Ministerio do Comercio para a Camara proceder ás obras de descaçoiamento dos canos de esgoto e ordem de pagamento dos dez contos concedidos por este Ministerio seguem amanhã pelo correio. — Alves dos Santos, Ministro do Trabalho.»

Igualmente o chefe da secretaria da Camara foi portador do seguinte officio, que para conhecimento do publico se transcreve:

«Ex.ª Sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra: — Encarrega-me s. ex.ª o Ministro de levar ao conhecimento de v. ex.ª que por seu despacho de hoje resolveu autorisar a Camara da muito digna presidencia de v. ex.ª a mandar proceder imediatamente, visto para esse fim se encontrar habilitada, aos trabalhos mais urgentes para desobstrução da canalisação de esgotos»

da cidade baixa que serão acompanhados e auxiliados por parte da Divisão de Conservação de Estradas do Distrito, á qual vão ser transmitidas pela respectiva Administração Geral as ordens e instruções necessárias.

Saude e Fraternidade. Secretaria Geral do Ministerio e dos Serviços de Obras Publicas, em 6 de Janeiro de 1922. — O Secretario Geral, José Maria Cordeiro de Sousa.

Em virtude destes factos a Camara Municipal vai immediatamente contratar pessoal para sem demora proceder aos trabalhos da desobstrução dos canos de esgoto da cidade baixa.

A casinhola do Largo de S. João

Toda a opinião publica é absolutamente contraria á vergonhosa casinhola que está sendo construida para o posto da G. N. R. junto do Museu Machado de Castro.

Aquilo, alem de ser improprio daquele local, não tem condições nenhuma para receber e acomodar uma força militar por muito pequena que seja. Não tem capacidade, luz e decencia. Tudo lhe falta para satisfazer ás mais indispensaveis condições higienicas.

Uma barraca junto de um Museu de arte e arqueologia é o que pode haver de mais conde-navel e extravagante.

Aquilo não pode nem dever ficar ali. A guarda pode muito bem ser acomodada por debaixo da antiga capela do sr. bispo conde, contigua á igreja de S. João. E' ali que pode e deve ficar, desde que se abram uma porta e uma janela que deem para o largo.

Mas o que diz a isto o Conselho de arte e arqueologia? Não merece isto mais uma campanha de opposição a essa obra do que a que se fez contra o Café Manuelino?

Uma barraca com portas e janelinhas com guarnições de madeira!...

Não, não pode ser!

Um violento incendio

Uma mercenaria destruida

Pelas 8 horas manifestou-se incendio na importante mercenaria dos srs. dr. Antonio Carvalho Lucas e Adelino Simões de Carvalho, na azinhaga do Carmo e numa dependencia do antigo convento de S. Bernardo, propriedade do sr. dr. Carlos de Oliveira.

O incendio que se manifestou numa das extremidades da officina atribue-se a descuido de qualquer operario que para ali tivesse lançado ponta de cigarro.

Os socorros foram prestados muito a tempo e só a falta de agua contribuiu para o grande incremento que ele tomou, destruindo completamente a officina que occupa uma grande area.

Foram salvas muitas madeiras e mobílias quasi concluidas, no salvamento das quais se empregaram bombeiros, populares e policia.

O serviço de policiamento ao contrario do que succedeu ha dias na rua João Cabreira, foi feito de forma a merecer o nosso aplauso.

A mercenaria estava segura nas companhias Paz e Patria.

A' hora a que escrevemos os bombeiros dominaram já o fogo, impedindo assim que ele se propagasse ao armazem da mercenaria e outras dependencias.

Foram utilizadas as bocas de incendio da Praça 8 de Maio, rua da Sofia e Terreiro da Erva, alimentando a bomba n.º 1 dos Voluntarios, duas agulhetas.

O serviço de bombeiros foi bem montado.

Devido ao velho e ousado bombeiro Francisco de Magalhães, não temos a lamentar uma grande desgraça. Três bombeiros e o popular sr. Americo Morta, seriam victimas da sua dedicação quando procediam a salvações, se a pericia daquele benemerito não previesse uma derrocada que se dava momentos depois deles terem abandonado o local em que se encontravam.

Acabamos de ser informados que a mercenaria tinha sido trespassada ha poucos dias ao sr. dr. José Antonio Gomes Cabral,



CESAR MAGLIANO
PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:

- a) Rudimentos
- b) Piano
- c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chaparia Valente, na Visconde da Luz, 41.

Associação Academica

Em substituição do capitão sr. Joaquim Mendes, que retirou para Lisboa, ficou sendo o mestre d'armas da Associação Academica, o tenente-coronel sr. Carreira Pequeno.

Julgamento importante

No dia 7 do proximo mês de Março são submetidos a novo julgamento, o qual se realiza nesta cidade, os autores do célebre crime de Serrazes.

Vitima dum desastre

Na noite de domingo para segunda-feira, feleceu Antonio Braz Fernandes, de 14 anos de idade, da Guarda, que, como noticiámos, foi vitima dum desastre com arma de fogo.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. Domingos Marques Ladeira, irmão do nosso amigo sr. Nery Ladeira, e cunhado do tambem nosso amigo sr. Bernardo d'Assunção.

O saudoso extinto era muito considerado, tendo a sua morte causado grande pesar nos seus amigos e nas pessoas que tiveram occasião de apreciar as suas qualidades de caracter.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8.º dos Estatutos, convi-do os senhores associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 15 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção, referentes á gerencia fiada de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biennio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as disposições do artigo 11 dos Estatutos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 15 do mês corrente, ficará adiada para o dia 18 do mesmo mês, realizando-se então com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922

O presidente da mesa da Assembleia Geral
Carlos Balbino Dias.

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 -- Coimbra
ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM

Paisagens ; Monumentos ; Esboços ; Studios
Retratos d'arte e ampliações
Retratos passos a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.

Armazens do Chiado.

Dactilografista

Precisa-se, com muita pratica, na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

Terenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Molestias de pele e feridas chronicas usem

SUPURA-CURA (registada)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua da Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Fernandes Ramalho
Abreliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Tabaco de Lourenço Marques

Em pacotes de 50 gramas, vende-se aos seguintes preços:

- Tipo holandez David, kilo 44500
- Jorge, » 46500
- francés n.º 2 » 46550
- Francés da Companhia » 47550

Rua das Azeitunas, 59 1.º
COIMBRA 2

Panificação de Coimbra, Limitada

São convocados os socios desta Sociedade, a reunir em Assembleia Geral no dia 30 de Janeiro do ano de 1922 pelas 14 horas, no seu escritorio, Rua Bordoal Pinheiro, 93, para tratar dos seguintes assuntos:

- Mofificação do contrato social e elevação do capital.
 - Alteração do valor das quotas dos atuais socios.
- Coimbra, 29 de Dezembro de 1921.
- Pela Panificação de Coimbra, Limitada, os gerentes, Adriano F. Rocha e Ferreira de Matos.

Cofres

Vendem-se dois, em muito bom estado. Aliança Commercial de Miudezas, Limitada — Coimbra.

P. LENCASRE
FOTOGRAFO

H.º Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artisticos

As Srs. Quintanilhas Uma Ampliação De Brinde

Armazem muito bom, arrenda-se na Avenida Navarro 63.

Azul jos Antigos, usados (do palacio do Conde do Amal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Posto da Inquisição, n.º 3.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. Informações. Eugenio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Casa em COIMBRA. Comprase ate 12 contos ou aluga-se dando trespasses, tendo rez-do-chão ou loja proprias para commercio, em rua movimentada. Resposta urgente a Rodrigues e Silva Posta Restante — Coimbra.

RECTIFICANDO

Sociedade Central, Limitada

A gerencia desta Sociedade vem por este meio esclarecer uma pretensa rectificação a um seu comunicado, ambos publicados neste mesmo jornal — o comunicado no n.º 4196 de 25 de Agosto de 1921; e a rectificação no n.º 4250 de 5 de Janeiro corrente.

Naquelle, dava-se conhecimento ao commercio e ao publico que a assembleia geral de 15 de Julho proximo passado resolvera demittir de seu gerente o sr. dr. Manuel de Oliveira Santos, e era assinado pelos restantes gerentes a essa epoca: Turibio de Matos, Fernandes dos Santos e Moisés da Fonseca.

Na rectificação, que é assinada pelo sr. dr. Oliveira Santos, diz-se que o referido comunicado não traz a verdade dos factos, e que a demissão foi dada a pedido do signatario, a que no comunicado se não faz referencia alguma.

Ha nesta afirmação uma verdade, a qual se oculta uma mentira: 1.º é verdade o dr. Oliveira Santos ter solicitado da gerencia a sua demissão; 2.º, não é verdade ter sido essa a causa da demissão.

O que se pretende com tal afirmação, facilmente o publico comprehende; ora como se diz que o «bom» comunicado não trazia «a necessaria verdade dos factos» e esta a razão da nossa vinda a publico agora; se o signatario, depois do que vai ler-se, desejar ouvir o resto da tal «verdade insufficiente dos factos» mostrar se ha tambem. Mas é provavel que fique satisfeito.

E antes de mais, digam-se já as razões que levariam a gerencia da Sociedade a publicar o primeiro comunicado: — o dr. Oliveira Santos, enquanto gerente, negociou em proveito proprio servindo-se abusivamente do nome social, conforme documentação em nosso poder. Não era de mais supor que voltasse a fazê-lo quem já o tinha praticado; daí, a nossa prevenção ao publico, para evitar que a nossa firma apparecesse envolvida em compromissos de qualquer especie, a que era de todo extranha. Mesmo, não fazia sentido que a Sociedade pretendesse chamar aos tribunais um homem que o publico supunha ser ainda seu gerente, pois ele nada fez para mostrar que já o não era (a assembleia que o demittiu foi em 15 de Julho, e a prevenção foi publicada em 25 de Agosto...)

Mostraremos agora porque foi rejeitado o pedido de demissão; naturalmente o signatario da rectificação desconhece o — de contrario, só por uma assombrosa audacia ousaria falar em tal, como faz; mas modernamente ha assim destes lances; calcula-se o golpe, conta-se com a inercia dos outros, surpresos de tanto atrevimento, e joga-se a cartada — chama-se a isto espirito moderno e empreendedor — *audaces fortuna juvat*...

Mas desconhece decerto o motivo da rejeição do seu pedido, diziamos, porque em primeiro lugar, não assistiu a reunião alguma da que a assembleia effectou, como de resto, se furtou sempre a apparecer onde a sua responsabilidade pudesse ser interpelada, embora fosse vivamente instado a comparecer.

Em segundo lugar, nunca leu as actas das sessões; ora é justamente deste elemento que vamos servir nos para mostrar a tal «verdade insufficiente dos factos».

Da acta da primeira sessão extraordinaria, em 15 de Maio de 1921, consta que, lido o pedido de demissão do signatario, e explicado á assembleia ser esse, e os negocios que com ele se prendem, o principal motivo da reunião, foi enviada para a Mesa a seguinte proposta do socio sr. Gabriel Gomes Tinoco:

«Proponho que antes de se entrar na discussão deste assunto, não seja dada a demissão ao gerente dr. Oliveira Santos, sem que primeiro manifeste á assembleia os motivos que o forçaram a pedir a demissão do seu cargo, e que mostre qual foi a sua acção durante a gerencia, quais os negocios que realizou e seus resultados, e ainda a sua responsabilidade, se por acaso alguma lhe venha a caber.»

A seguir, foi a assembleia iludida da desastrosa acção do mesmo durante a sua gerencia.

Foi lido tambem como de 21 de Abril a 4 de Maio fora despachada farinha de Vila Real de Santo Antonio para Ovar, parte á consignação do Dr. Oliveira Santos, e parte á da nossa Sociedade.

(Por ser gerente, era lhe vedado o commercio no mesmo ramo de negocio da casa; e para ser homem de bem e honesto, era preciso não ter usado abusivamente dum nome alheio para negocios seus, particulares).

Posta á votação a proposta acima referida, o 1.º Secretario fez ainda algumas considerações tendentes a explicá-la, e diz: «a intenção do nosso socio Gabriel Tinoco, com a proposta em questão, é decerto, evitar que o arguido, pela demissão, fuja á responsabilidade».

Não lha aceitando nós, reservamos nos o direito de fazer o apuramento completo, e em seguida, se a Assembleia o entender, demittilo, tornando a sua quota devedora á Sociedade da importancia total, apurada, de prejuizos.

«Por unanimidade é votada a proposta com as explicações do 1.º Secretario.

O socio Gabriel Tinoco manda para a Mesa a seguinte moção, que lida á Assembleia:

«Considerando que o facto da não vinda a esta Assembleia do gerente Dr. Oliveira Santos, se torna um facto que contraria a discussão dos assuntos referentes á sua gerencia; Considerando ainda que é do conhecimento de alguns socios da Sociedade Central limitada a irregularidade dos negocios dos trigos, em que entrava de parceria com um sr. Martelo, e manifestamente em prejuizo proprio desta Sociedade;

Consid-rando mais o envio de trigo para Aveiro, em que se prova que foi despachado com guio de transito destinada aquella cidade, com a agravante de se servir com um vagon e sacaria dum cliente, e ainda de outro que foi apreendido;

Prova-se que este mesmo gerente Dr. Oliveira Santos, bem contra o preceituado na escritura, artigo 8, realisava negocios puramente seus, (e para isso sacou ainda há poucos dias na casa bancaria Tota, desta cidade, como o signatario pode provar); proponho que se nomeie uma comissão, destinada a sindicar e liquidar estes factos.

Aprovada a proposta e nomeada a comissão, votou-se por unanimidade que o referido gerente fosse suspenso do exercicio das suas funções, até completa aveguação do caso.

Esta acta, lida e aprovada na sessão seguinte, está assinada pela Mesa (Visconde de Bustos, Presidente; 1.º Secretario, Antonio Gomes da Rocha Matall; 2.º Secretario, Dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade), e pelos seguintes socios: presentes ou representados: Alípio Rodrigues Coimbra, Germano Lourenço de Carvalho, Manuel Rodrigues Craveiro, José Eugenio Ribeiro Guerra, Joaquim Fernandes dos Santos, Sebastião José de Carvalho, Moisés da Fonseca, Antonio Carlos da Silva Pereira, Turibio de Matos, Gabriel Gomes Tinoco, Manuel de Matos Ala, Manuel Breda de Matos Ala, Manuel José Fernandes, Antonio Correia da Fonseca, João Mendes, Henrique Pinto Alves Brandão, Dr. Joaquim Carvalho da Silva.

Esclarecido, pois, o motivo da rejeição do seu pedido, vejamos o que se passou sobre o caso na sessão em que o queixoso foi demittido.

O Ex.ºº Presidente Dr. Garcia, de Andrade, lê — embora d'clare não lhe dar valor, e o faça só um pouco por curiosidade, uma carta do Dr. Oliveira Santos para o Ex.ºº sr. João Machado e por esta entregue a ele, Presidente, na qual lhe pede o representante na Assen-

bleia, e onde ainda insta pela demissão que pedira.

Fica arquivada, não lhe reconhecendo, todavia, a Assembleia, validade nem efeitos.

A seguir, o Ex.ºº Presidente narra, como membro que era da comissão sindicante nomeada para ultimar o caso dos trigos com o Dr. Oliveira Santos, tudo o sucedido, inclusive o calvario passado pela comissão para conseguir falar ao mesmo, que de todos os meios se servia para se occultar, fazendo-se proteger, até, por sua esposa, receoso que a comissão o desfeiteasse, como veio a succeder lhe mais tarde, no escritorio da Sociedade, por quem lhe não quiz aceitar os insultos.

Depois desta exposição, e como este assunto não estivesse ainda liquidado, visto o seu pedido de demissão não ter sido aceite, e ele estivesse suspenso, é perguntado á Assembleia o caminhar a seguir.

O socio Antonio Carlos da Silva Pereira, nesta altura, mostra, muito judiciosamente, como o arguido nunca vem a estas reuniões, tendo portanto, medo da Assembleia. O socio João Mendes é de opinião que se demita.

E' pedida então a resposta aos seguintes quesit s:

— deve-se demittir o gerente Oliveira Santos?

— deve demandar-se judicialmente?

Mostra-se ainda como ele tem continuado a negociar com farinha; e prova-lo o abuso, a Assembleia por unanimidade vota a demissão do arguido, reservando-se o direito de o demandar judicialmente quando o julgar oportuno. Demittiu-o, portanto, e não o fez a seu pedido, mas sim como um correctivo para ele, e precaução para a Sociedade; nem outra coisa era de esperar, depois do que se approvava, no meio da maior indignação contra o arguido, na primeira sessão. A demissão como correctivo, era o corollario logico.

Aqui fica, portanto, tudo: a referencia aos seus pedidos de demissão, que o queixoso queria; a razão porque a assembleia não lhe aceitou o primeiro (o unico...) apresentado; e como — no dizer do signatario... — pela sua insistencia, «se resolveu então a aceitá-lo»...

Ora pois!

Como esclarecimento ultimo a quem este communicado ler, notaremos que não pretendemos entreter o publico com o que nos vai por casa; resumimos ao essencial, crentes que o queixoso se dará por satisfeito, desde já, e sem desejar maiores esclarecimentos...

Se «a verdade dos factos», a tal «verdade insufficiente dos factos» resultou outra do que o rectificante pretendia insinuar ao publico, a este cabe apenas precaver-se, como esta Sociedade fez — um pouco tardiamente — de quem agora muito bem conhece.

Joaquim Fernandes dos Santos
Turibio de Matos

Cavalheiro

precisa quarto com ou sem mobilia, e comita, em casa de respeitabilidade e assiso. Carta a N. A. 4

Casa em Coimbra

Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M. polido do ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guardam a mesma casa. 2

Empregado,

oferece-se com longa pratica de mercenaria, ou para armazem de cereais.

Carta a esta redação ás iniciaes M. C. X

Empregado,

que com o ramo de negocio de trapo, metais e peles, precisa-se. Bom ordenado. Falar das 9 horas ás 17. Largo da Freiria, 6. 2

Escritorio

Trespasa-se na R. Ferreira Borges. Nesta redação se diz. 4

Marçano

com pratica ou meio caixairo precisa-se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Perdeu-se

no dia 4 do corrente na estação nova, pede-se a quem achou entregar com os documentos que interessam sómente ao interessado nesta relação. 2

Empregado-co-brador

Precisa-se com flador Nesta redação se diz.

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Anuo, 6\$00; semestral, 3\$00; trimestral, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 25) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Nós e a Camara Municipal

Não é ainda do nosso conhecimento a nota officiosa que a Comissão Executiva Municipal resolveu dar á publicidade para justificar a pena de excomunição que lançou sobre a *Gazeta de Coimbra*.

Por mais que pensemos e meditemos não achamos motivo para tão cruel castigo, que nos obriga a pensar que nos espera depois da morte, o caldeirão de Pedro Botelho, onde nem a alma se nos aproveitará.

Nunca pensámos que, não dizendo mais nem menos do que os outros nossos colegas, fosse a *Gazeta de Coimbra* o unico jornal escolhido para a condenação que nos lançou a Comissão Executiva.

Quando fomos chamados ao tribunal da consciencia publica para julgamento, as nossas testemunhas de defesa serão todos os nossos leitores, incluindo os membros da referida comissão que nos tem honrado com a leitura da nossa modesta prosa.

Cortadas as relações da Camara com a nossa folha, precisamos saber até onde vão estes amuos e a crueldade da pena. Seremos porventura privados de saber informações do que se passa na Camara, do

que ali se resolve e em que se gastam as receitas do municipio?

Será então o caso mais serio, porque apelaremos para a nossa qualidade de municipaes, e, como tais, temos todo o direito a saber o que os outros souberem tambem.

Não temos o proposito de hostilisar a Comissão Executiva da Camara. Não é esse o nosso fim. Se o quizessemos fazer, ha muito que teriamos insistido por esclarecimentos que nunca foram dados, embora esse seja o desejo bem manifesto dos municipaes.

Só a questão electrica dá para muito.

Ha todo o direito de saber porque se não abriu concurso para a tubina e outro material electrico; para a construção dos 18 postos de acumuladores, compra de postes, etc.

Tudo isto e muito mais deve a Comissão esclarecer, como tambem quais foram as casas que a comissão preferiu para aquisição de material electrico.

Isto não é por mal, nem causado pela pena de excomunição que nos foi lançada; mas pelo grande desejo que todos temos de ver tudo tão claro que se possa ver sem oculos.

RETRATOS

O nome que recebeu na pia batismal é respeitavel pela sua significação; o sobrenome é coisa que se caça para comer, e o apelido é nome duma povoação ao sul deste concelho e a este pertence.

Seguro no seu parecer, a palavra corre lhe facil e persuasiva.

E' beirão e assim parece pelo seu aspecto de robustez.

Tambem é candidato a um lugar de eleição que se anuncia para breve.

Gosta mais de coroas do que de barretes.

MASCARADO

"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

Contra o rogião

Tendo constado no Governo Civil que alguns funcionarios publicos se entregam em diversas localidades deste distrito, a uma intensa propaganda eleitoral contra o regimen, o chefe do distrito mandou officiar aos administradores de concelho para que indaguem da veracidade de tal facto, e que, se ele for verdadeiro, o comuniquem com urgencia, afim de se proceder disciplinarmente contra esses funcionarios.

Desordem sangrenta

Em Canas de Semide, deste distrito, houve uma desordem da qual saíram feridos á facada José Quatorze e um seu irmão. A um deles foram-lhe perfurados os intestinos.

Valorisação dos arrabaldes

O EXEMPLO DE BRAGA E VIANA DO CASTELO, É PRECISO SER SEGUIDO POR COIMBRA

Em Braga, proseguem com grande actividade as obras de valorisação do Parque de S. João da Ponte, onde uma grande empreza constituida com esse fim, anda, estabelecendo importantes melhoramentos, no intuito de atrair forasteiros áquella cidade, como sejam, lagos, campo de jogos, praça de touros, restaurante, teatro-coreto de verão, etc., etc.

A empreza foi arrendada pela Camara a quinta da Mitra, até 1940, cujo contracto foi assinado no dia 7 do corrente mês, para ali estabelecer importantes melhoramentos e atrativos. A quinta fica contigua ao Parque e este está sendo ligado á cidade pela linha da viação electrica.

Em Viana, as obras de valorisação do Monte de Santa Luzia tambem estão tendo o maior desenvolvimento. O moderno hotel de estação ali estabelecido e inaugurado no ano findo, tem tido uma grande concorrência.

Agora anda-se procedendo com a maior actividade, segundo vimos em alguns jornais, ás obras de construção do elevador, sendo o principal impulsor desse grande melhoramento, o sr. Abruñosa.

O Primeiro de Janeiro de terça-feira, 10, noticia que são ali esperados, em Abril ou Maio, cerca de 1.000 estrangeiros.

Em Coimbra, que fem arrabaldes tão pitorescos e encantadores tambem é absolutamente necessario que se trate da sua valorisação.

Nesse sentido parece que a Sociedade de Defesa e Propaganda tem um plano estudado, que brevemente tornará conhecido, empenhando-se pela sua execução.

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

Reclamação atendida

Foi atendida a reclamação dos proprietarios de hotéis e de hospedarias, para que não fossem obrigados, trimestralmente, a fazer um termo de fiança para o pagamento da avença do imposto para a assistência. Era uma disposição verdadeiramente absurda aquella que acaba de ser suprimida e a que eram obrigados aqueles individuos, e além disso despendiosa.

Congresso Economico

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente realiza-se, nesta cidade e na Associação Commercial o 2.º Congresso Economico, no qual o sr. dr. Torres Garcia defenderá uma tésse sobre viação ferrea no centro do país.

O ventre da cidade

No Matadouro Municipal foram abatidas, no mês de Dezembro, as seguintes reses:

103 bois, com o peso de 25.768 kilos; 69 vitelas, com 2.918; 2.737 carneiros, com 22.214; 140 porcos, com 12.227. Total de kilos, 63.127, mais 12.360 kilos, do que em igual mês do ano anterior.

Queda mortal

Ontem á tarde o carpinteiro Antonio Mauricio, de 75 anos, residente na rua Direita, deu uma queda na Praça 8 de Maio. Conduzido ao hospital quando ali chegou já ia morto, apresentando um largo ferimento na cabeça.

Hospital e Asilo da Ordem Terceira

Mais donativos
Joaquim Gomes da Silva Gaio, 31\$500.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Faz-m annos, hoje:

Bulho dos Santos Azevedo

Amanhã:

D. Julia Aleluia Tinoco

D. Aida de Carvalho.

Pedidos de casamento

Foi pedida em casamento para o nos

so amigo sr. Mario Roque dos Reis, a gentil

filha do nosso amigo sr. Eduardo Fernan-

des, Esculapio, redact r principal do

nosso colega Imprensa da Manhã, de Lisboa.

Bartidas e chegadas

Está em Gója o Bispo da Guarda, sr.

D. José Alves Matoso.

"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

Festas da Rainha Santa

A Confraria da Rainha Santa Isabel communicou ás diversas colectividades de Coimbra, a sua resolução sobre as festas da Rainha Santa, pedindo-lhes a sua cooperação para que os festejos resultem brilhantes.

Jo nal claro

No proximo sabado, a convite da comissão nomeada pelo Congresso Beirão para levar a efeito nesta cidade a publicação dum diario, reúnem-se na Associação Commercial os representantes de varias colectividades de Coimbra.

O diario que se pretende criar nesta cidade, será o porta voz das Beiras.

Exposição do Rio de Janeiro

A Imprensa da Universidade tambem concorrerá á exposição do Rio de Janeiro, apresentando magnificas edições de certo valor historico e artistico.

Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Propostas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio no Castejo do Campo, Coimbra que tambem presta informações.

ARTISTAS DE COIMBRA

E' preciso expor as suas obras

Publicamos no numero anterior uma carta que recebemos de um nosso presado amigo e colaborador, lembrando a conveniencia e vantagens em realizar nesta cidade, por ocasião das festas da Rainha Santa, uma exposição de trabalhos dos artistas coimbricenses.

A ideia merece todo o nosso aplauso e deve merecê-lo tambem de quantos se interessam pelos progressos da nossa terra e do bom nome dos seus artistas, entre os quais ha verdadeiras e autenticas competências.

Tem, pois, essa ideia feliz de ser perfilhada desde já por alguém que tome para si o encargo de lhe dar execução. Quer-nos parecer que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ou a Escola Livre das Artes de Desenho está muito no caso de tomar essa iniciativa, que não deve demorar-se. Pode ainda a comissão respectiva ser constituída por elementos das duas corporações.

Seja como fór, alguém deve ir na vanguarda para convocar uma reunião para inicio desses trabalhos, e essa iniciativa quer-nos parecer que deverá partir da Sociedade de Defesa, tanto mais que se pensa em eleger para a sua direcção socios com decidida boa vontade de impulsionearem a acção dessa Sociedade de modo a deixarem os seus nomes lembrados no futuro por actos de arrojada iniciativa.

Nunca a cidade de Coimbra precisou tanto de demonstrar o seu desenvolvimento e progresso as condições da sua prospera existencia, como agora, visto haver quem pretenda tirar-lhe o direito, que reclama para si com todas as razões, de 3.ª cidade de Portugal.

Coimbra é uma terra de artistas. Parece que a Natureza fadou esta cidade para aqui se criarem autenticas competências e genios em trabalhos de pedra,

madeira, ferro, pintura, ceramica, fotografia, tipografia, e outras especialidades, que terão excelente representação nesse certame d'arte.

E' preciso por isso que essas competências venham expor os seus trabalhos na ocasião em que esta cidade é mais concorrida e visitada por muitos milhares de forasteiros.

O local para essa exposição não será difficil conseguiu-lo em boas condições.

Talvez a Santa Casa da Misericórdia não tenha duvida em ceder o seu claustro e algumas salas, que as tem grandes, para esse fim, interessando-a no produto das entradas, visto tratar-se duma instituição de caridade que precisa de auxilio. Tambem o Hospital e Asilo da Ordem Terceira tem o seu claustro e boas salas que talvez possa dispensar nas mesmas condições. Foi ali que se realizou a exposição promovida pela Escola Livre das Artes de Desenho, ha mais de trinta anos. Podemos ainda lembrar o palacio Ameal, o claustro de Santa Cruz e galerias que lhe ficam superiores. E não serão estes os unicos locais onde essa exposição se pode realizar.

Muito bem lembra o autor da carta que á inauguração dessa festa d'arte se deve dar todo o caracter official, convidando para ella o Chefe do Estado e o Governo.

E assim Coimbra teria incluído no programa das suas festas da cidade, que não podem ser outras senão as da sua Padroeira, um numero brilhantissimo, proprio para honrar a nossa terra e os seus excellentes artistas.

A ideia vem muito a tempo. Resta dar-lhe execução.

Temos esperança de encontrarmos quem lhe dê.

E', porem, preciso não demorar esta resolução porque o tempo corre veloz e tem de ser aproveitado para preparar trabalhos que devem figurar nesse certamen.

SEMANA DO AVENIDA

Bem disse eu: casa á cunha no primeiro dia vai assim até ao fim...

E', que, francamente, a companhia Palmira Bastos tem agradado. Tem elementos de valor incontestavel, sem duvida. E a prova é convincente. Ante-ontem levaram á scena a peça Guardado está o bocado. E sei de fonte limpa que muita gente não a quiz ir ver porque corra o boato de que era licenciada.

Ora, entendamo-nos. E' muito nobre essa atitude; é mesmo muito de envaidecer esse gesto por parte da aristocracia de Coimbra. O teatro português atravessa uma crise de decadência vergonhosa, corrompendo-se, adulterando-se, intoxicando-se dia a dia. Já não tem aquella elevação antiga, aquella grandesa maravilhosa dos autos de Gil Vicente; já não procura educar, por meio de téses filosoficas imbuidas de preceitos de moral e de virtude. Mas nem tudo é ainda, para bem de nós, o mesmo esterquilínio e o mesmo veneno.

Guardado está o bocado não tem pornografia. De maneira alguma. E' elegante, cheia de imprevistos, leve e agradável. E não melindra os ouvidos de ninguém. Pior, muito pior têm todos visto, com certeza. Podem dizer, por exemplo, que não tem um cunho de sinceridade e de moralidade, capaz de fazer sentir alguma coisa de excepcional, de raro, de imprevisto; que não semeia aquella austeridade que deve existir actualmente, para obstar á dissolução e á ruína do povo. Muito bem. Estamos de acôrdo. Mas daí até afirmarem que é pura invenção do mal, que é uma obra patológica, vai uma distancia muito grande...

Palmira Bastos tem, como sempre, um trabalho perfeito, natural, sem affectações e sem hesitação...

Ontem, os Conquistadores. Noite boa, noite soberba para todos. A criação de Charles Méré é empolgante, principalmente no segundo acto. Sintetisa a lucta entre a nobreza e o povo, entre os pergaminhos e a industria, entre a tradição e a revolta.

E' uma lucta entre o preconceito do sangue e o preconceito da raça; é um embate de almas, um degladiar de gigantes, vindos de ha séculos pelo mesmo caminho e com a mesma marcha. E', afinal, a revelação profunda da questão social, num campo em que se erguem os novos ricos, os novos dominadores da terra e da vida, contra o passado morto, contra o sonho ido, assim como na Roma dos Césares se gerou a nobilitas — a outra aristocracia, mas do dinheiro, da vaidade e da corrupção moral...

Não tem a violencia do teatro de Bernstein; não tem a magestade simbólica das produções de Schackpeare ou de Gabriel d'Annunzio; mas é interessante, nervosa, com bastante cor e bastante originalidade.

Antonio Gomes (Brandon) é verdadeiramente extraordinario. Tem direito ao nosso aplauso e á nossa admiração. Samwel Diniz esteve á altura do seu difficil papel, sem difficuldades de expressão e sem exageros; tem uma figura insinuante, de gentleman e de artista.

Ha-de triunfar ainda mais e melhor. A Palmira, é, nos Conquistadores a protagonista mais forte, a mais bela, a mais adorável. E' á volta dela que gira toda a peça, como gravitam á volta do sol os astros sepultados na imensidade do céu...

E' linda, é cheia de ternura, de belésa e de encanto... Mais uma vez me curvo perante ti, mulher delicada, mulher graciosa, mulher inteligente, que animas, que fazes reviver e acordar e bater de novo, o coração da ribalta portuguesa.

JOÃO FERRO

Sumula da acção da gevercia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Os corpos gerentes do biennio de 1920-1921, foram eleitos no dia 8 de Fevereiro do primeiro destes dois anos.

Em sessão do dia 15 de Março de 1920, resolveu a Direcção promover uma subscrição publica, para auxiliar a renovação do material de incendios da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios, a qual atingiu a importância de 1.149\$97, que foi entregue á respectiva Direcção.

Em sessão do dia 5 de Abril, foi resolvido dar o mais activo apoio á ideia da realização das festas da Rainha Santa Isabel, que em Julho se efectuará com o maior brilhantismo e prestigio para a cidade. As comissões que se organisaram com esse fim, prestou a Direcção a sua melhor e mais activa cooperação, e, para facilitar a hospedagem de grande numero de forasteiros, organisou a Direcção um serviço de informação de quartos em casas particulares, com os mais apreciaveis resultados.

Tendo esta cidade sido visitada, nos dias 7 e 8 de Junho, pelos srs. Georges Cretziano e capitão Joubert, respectivamente Ministro da Romania e adido naval da França, a Direcção obsequiou-os com um passeio pela cidade e arrabaldes, como está nas boas praxes hospitalieiras, e como os interesses da propaganda desta região aconselhavam.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde **FIGUEIRA DA FOZ** : **COIMBRA** : Em
 Rua de Fernandes Tomaz R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos
TELEFONE N.º **Endereço telegrafico OIL**

merecer a mais intensiva e dedicada propaganda da Sociedade.
 — Tendo falecido o architecto encarregado das obras do Manicómio Sêna, sr. D. Luis de Melo, a Direcção interessou-se no fim de Julho, pela urgente nomeação do seu successor, junto do Ministro do Trabalho e Previdéncia social, que então era o sr. dr. Lima Duque.

Foi nomeado o sr. dr. Abel Dias Urbano.

— Em 14 de Setembro, solicitou dos srs. Ministro do Interior e Comandante geral da Guarda Nacional Republicana, a organização da banda do Batalhão aquartelado nesta cidade, tendo o sr. Director Geral da Segurança Publica, oficiado, por ordem daquele Ministro, a comunicar á Sociedade que a sua solicitação seria tomada na devida consideração.

— Conseguimos que o sr. Lúcio de Azevedo, Ministro do Commercio, ordenasse o estudo da estrada de ligação da Nacional n.º 10, em Belo Horizonte, com a Nacional n.º 48, na Mizaréla, e concedesse parte da verba necessaria para esse estudo. Esta linda estrada de turismo é uma antiga pretensão da Sociedade.

— No dia 11 de Outubro officiamos ao sr. dr. Lima Duque, Ministro do Trabalho, pedindo a aprovação do contracto relativo ás primeiras empreitadas das obras do Manicómio Sêna, estabelecimento que desde 1912 vem merecendo as mais dedicadas atenções da Sociedade.

— No mesmo mez, officiamos ás entidades competentes, instando para que fossem removidas as dificuldades que teem obstado á construção dos edificios da Tutoria da Infancia, do Novo Liceu e da Escola Normal, cujas dotações, respectivamente de 40.000\$00, 100.000\$00 e 120.000\$00 escudos, desde 1918 que aguardam a conveniente applicação, na Caixa Geral dos Depósitos.

— Em Dezembro, solicitamos do sr. Ministro do Commercio e do sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos que estes serviços fossem melhorados, em harmonia com o progresso sempre crescente de Coimbra.

O Secretario Geral do Congresso telegrafo-postal, realizado em Lisboa, comunicou em officio á Sociedade, por ordem do sr. Administrador Geral, que o referido Congresso resolvera que fossem estudadas as reclamações da Sociedade, respeitantes ao serviço telegrafico permanente e á criação de dois postos telegrafo-postais urbanos, para oportunamente serem atendidas.

Continua.

Na terça-feira houve uma importante reunião na séde da Sociedade, para se tratar da organização da lista a apresentar á assembleia geral do dia 15.

No proximo numero, publicaremos os nomes dessa lista.

Para juizo
 Foi enviado ao poder judicial o processo contra Antonio e Alberto Borrhalho, de Pé de Cão, que, como informámos, exerceram as maiores violencias sobre uma pobre rapariga de 15 anos. Os autores deste crime, autenticos monstros, foram postos em liberdade findos os 8 dias, e depois de terem confessado os actos canibalescos de que eram acusados.

— Por ter agredido um agente da policia civica foi entregue ao poder judicial, Serafim Ferreira dos Santos.

"A RAINHA DA MODA,"
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

Obituario
 Faleceu o aluno do 4.º ano da Faculdade de Farmacia, sr. Antonio José Tavares Vilagelim, natural de Carregal do Sal, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Em Coimbra
 Na Rua Ferreira Borges ou proximidades. Pretende-se tomar estabelecimento para alfaiataria. Carta á agencia de anuncios rua dos Retroseiros, 447 a E. A 3138-Lisboa.

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar ASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Fotografia Gonçalves
 Avenida Navarro, 58 -- Coimbra
 ATELIER DE PRIMEIRA ORDEM
 Paisagens : Monumentos : Esboços : Studios
 Retratos d'arte e Ampliões
 Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia
 Ver exposição

"A RAINHA DA MODA,"
 o mais lindo figurino

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
 CLINICA DE MULHERES
 Portagem, 27. A's 2 horas.

Precisa-se
 De mais um empregado para a secção de Merceria devidamente habilitado.
 Armazens do Chiado.

P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)

Retratos Arlisticos
 Aos Srs. Quintanilha uma Ampliação de 80

Companhia Industrial
 DE
 Portugal e Colonias
Filial
 DE
COIMBRA
 Estrada da Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela

VENDA
 DE
 Cereais, Farinhas,
 Semeas, Milho, Trigo,
 Centeio, Massas alimenticias
BOLACHAS

Pão da Nacional
 TELEFONE: 69
 Endereço: MASSAS

CESAR MAGLIANO
 PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:
 a) Rudimentos
 b) Piano
 c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Chapellaria Valente, ua Visconde da Luz, 41.

HERPETOL

Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
 A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª
 Antiga casa **GAITO & CANAS**
 1 - Rua do Cego - 7
 COIMBRA

ARMAZENS DE MERCERIAS E PAPELARIA
 VENDAS POR JUNTO
 RUA VICTOR CORDON, 6. — LISBOA.

ATENÇÃO
 No proprio interesse dos nossos estimados clientes e, em geral, de todos os senhores consumidores, rogamo-lhes uma visita ao nosso estabelecimento, aonde encontrarão os melhores generos de mercearia e pelos preços mais reduzidos do mercado.

Aos srs. Constructores
 Tambem por motivo de liquidação dos varios materiais de construção, que possuímos em nossos armazens, tais como: manilhas de grês e seus accessorios; mosaicos, etc., vendem-se a 20 e 30% mais barato do que podeis adquirir, presentemente, aos srs. fabricantes.

Mobéis usados
 e
Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

"A Rainha da Moda,"
 FIGURINO CHIC
 Armaz m Avenida Navarro, 63.

Azulejos Antigos, usados (do palacio do Conde de Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Patio da Inquisição, n.º 3.

Bonifacio mobilia usada e piano vendem-se. Nesta redacção se diz.

Bilhar vende-se antigo, e seus pertences. Informações, Eugénio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra.

Criada Oferece-se uma criada, chegada da provincia, para todo o serviço. Dirigir a esta redacção.

Empregado, oferece-se com longa pratica de mercearia, ou para armarazem de cereais. Carta a esta redacção ás iniciais M. C.

"A RAINHA DA MODA,"
 unico figurino, edição portuguesa
 si heiro R dos Grilos n.º 4. Dá-se muito bom ordenado.

Casas Vendem-se duas situadas na Rua do Loureiro 19 e 21 e Travessa da mesma rua n.º 2 e 4 comunicando entre si por meio dum bom quintal. Qu m pretender dirija se a esta redacção.

Criada para cosinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, 4-1.º

"A RAINHA DA MODA,"
 ULTIMOS MODELOS DA MODA

Casa em Coimbra
 Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., podendo ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem-se as mobílias que guarnecem a mesma casa.

A VILA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): ano, 0\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 181) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Afirmar Portugal

Para celebrar o centenario da independencia do Brazil vai fazer-se nas terras de alem do mar, que as caravelas quinhenistas descobriram e o sangue portuguez tingiu na campanha de civilização e de defeza, uma grandioza exposição onde o nosso País, por todos os motivos, é chamado a figurar. Vai encher-se de festa a alegre e quente Terra Brasileira. Vai estuar de amor a Patria nova e rica, toda a população do vasto país que o nosso genio audaz criou para a Civilização. E agora, calados já os ultimos rumores da triste contenda de familia que parecia divorciar-nos, serenamente afirmamos que, agora como nunca, Portugal tem o dever de afirmar a continuidade do genio ancestral da Raça.

Lá, onde as grandes nações do mundo irão afirmar o seu poder de produção mercantil, devemos nós ir tambem nesse papel pratico e utilitario, mas, com outro encargo mais forte e de não menor grandeza.

Temos de ir tambem, é certo, porque isso serve grandemente á nossa economia, como um grande país productor, senhor de vastos dominios por todo o mundo espalhados, afirmar o valor da nossa industria, a riqueza uberrima do nosso solo, a energia heroica da nossa produção em luta com a inercia e o criminoso abandono dos poderes publicos mal orientados. Temos de ir como os outros afirmar o nosso avanço mercantil, o desenvolvimento economico do nosso país de ricas condições, e crear a admiração que nos traga, de novo, os mercados perdidos ou prestes a perderem-se.

Mas, temos mais do que os outros, uma função a desempenhar, uma afirmação a fazer. Temos um concurso a prestar e no qual ninguem nos poderá substituir.

Temos que levar, nesse alegre dia em que o Brazil sauda o centenario da sua emancipação politica, a conquista da sua maioria sem custo adquirida, os pergaminhos da sua gloriosa ascendencia, a afirmação eloquente da sua origem fidalga.

Temos que levantar lá, comovido e grandioso, o heroico padrão da Raça. Desta raça de mareantes, de cavaleiros, de trovadores, de sabios, de heróis e Santos, do Portugal de outrora que ia a cantar sobre as ondas verdes, quebrando as brumas e os mistérios do mar. Que ia audaz nas naus com as cruces sangrando nas grandes velas pandas de aragem, na epica jornada d'aventura, sulcando o mar coberto de espumas que pareciam rendas, tecidas em bilros de ouro por mãos de nereides que iam buscar a linha á branca espuma das vagas babugentas.

Temos que levantar lá, orgulhoso da sua gloria, o Templo do Passado desta Patria admiravel, que foi acordar um dia a terra sensual da India a mirar-se enamorada sobre o mar salgado. Que foi batalhadora e audaz e deu ao mundo novos horizontes e á Civilização povos perdidos nos continentes distantes.

Levem-se portanto, carinhosamente, as reliquias historicas dos faustosos tempos quinhenistas e das epocas assombrosas de gloria, e, afirmemos deste modo ao Brazil que o seu orgulho deve ser grande, pela gloriosa ascendencia que o nosso genio lhe deu.

Mandemos mesmo, como quer Leal da Camara, para esse Templo que deve ser um hino de amor á Patria, a Terra de Portugal, num coração de fili grana, para que chorem de orgulho e saudade os olhos dos emigrados.

Afirmemos, portanto, assim, juntando o Presente ao Passado, Portugal e a nossa Raça.

ALVES BARATA.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fizeram anos, na quinta feira:
O menino Julio Carlos Mattias, filho do sr. Manuel Mattias.
D. Rosaria da Conceição Silva
Fazem anos, hoje:
D. Maria Rosa de Melo Pereira Coutinho Garido.
Acelino d'Oliveira Poça
Amanhã:
D. Preciosa da Conceição Mota
Dr. Julio Henriques
Dr. João Serras e Silva
Dr. Antonio d'Abreu Lobo
Segunda-feira:
D. Amelia Adelaide Pereira (Lisboa)
D. Maria Adelaide Cabral Melo Amaral de Melo.
Antonio da Silva Feitor
Camilo Roberto
José Maria Lopes (Trat. gal)

Casamentos
Realizou-se na quinta-feira o casamento do sr. Albano Guilherme dos Reis, filho do sr. José Guilherme dos Reis, proprietario em S. Paulo, Brazil, com a sr.ª D. Amélia Ferreira Mourado.
A cerimonia que foi d'uma forma simples e realçada na simplicidade, realizou-se na casa dos pais do noivo e primos, na rua de S. Maria da Trindade e sr.ª Tereza Príncipe.
For parte do noivo foram padrinhos

a sr.ª D. Antonia H. da Conceição Mesquita e o sr. Manuel Ladislau de Mesquita, proprietario em Benguela.
Dotões
Está há já dias no letto o sr. Manuel de Lemos, socio da empresa do Teatro Avenida.

FESTAS DA RAINHA SANTA ISABEL

Foi bem recebida pelo povo desta cidade, a noticia da resolução da Meza da Confraria da Rainha Santa, em fazer as festas da Santa Esposa de D. Diniz, que se devem realizar nos dias 6 a 11 do mês de Julho.
Estão já sendo feitos pedidos de logares em janelas dos predios das ruas por onde devem passar os cortejos religiosos.
O interior da igreja de Santa Clara será iluminado a luz electrica.
Os moradores de Santa Clara, projectam grandes ornamentações naquelle bairro.
Na procissão de domingo tomarão lugar 3 bandas de musica,

RETRATOS:

E' tão falada, tão conhecida e tão admirada, que pouco é preciso para retrata-la.
A arte que cultiva com tanto brilho concede-lhe um lugar de destaque entre as primeiras.
Conhecemo-la desde o começo da sua carreira e sempre a admiramos nos diversos aspectos do seu talento artistico.
Tão grande é na vida, que até sabe fingir morrer!
Em Coimbra existe uma casa cujo nome se prende a recordação de pessoa que a ela se ligou por laços d'amor e de sangue.
Nada mais é preciso para saber que se trata de alguém que veio colher agora na nossa terra mais noites de triunfo.

MASCARADO

"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

A FABRICA DE PORCELANAS

Uma grande industria conimbricense

Devido á amabilidade do sr. Alberto dos Santos, que está dirigindo os varios servicos da fábrica de porcelanas, em construção, na Arregaça, fizemos ha dias ali uma visita demorada, que nos deixou esplendidamente impressionados.
Em nove meses, que tanto é o tempo que tem levado as obras, não se podia fazer mais. Ha em adiantadissima construção dois grandes corpos da fábrica, que já estão sendo cobertos por telhados. Um dos corpos virá a ter o comprimento de cento e tantos metros por 22 de largura. E' nele que ficam os dois grandes fornos e quasi concluidos.
Depois de feitos estes dois edificios, dar-se-á principio ao fabrico, lá para Abril, continuando as obras de construção em outro edificio com mais um forno.

Trabalham ali actualmente 350 operarios, estando os servicos muito bem distribuidos. Por isso se vêem adiantar extraordinariamente os trabalhos, em que se nota diferença todos os dias.
Esta fábrica, destinada ao fabrico de tudo quanto possa fazer-se de porcelana, como material para a electricidade, loiças sanitaria e domestica, etc., virá a ser a mais importante do género na Peninsula, fornecendo não só o país como o estrangeiro, principalmente a Alemanha e a Belgica, onde faltam fabricas desta industria. Conta-se que o pessoal ali empregado regule por 2.000 operarios, muitos dos quais podem ser menores.

A empresa é de largo futuro, tendo grande abundancia de capitais. Já ali tem sido gastos na construção e compra de terrenos mais de mil contos, e mais terrenos teriam sido adquiridos, se os proprietarios facilitassem essa venda; mas compreendem que a empresa, por ser rica, pode pagar mais do que deve.
Tem já chegado material

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

O sr. dr. José Cid de Oliveira, director do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, de cujo cargo foi investido no ministerio de commercio, deu ante-ontem posse aos professores daquelle Instituto, os quais, por ordem superior, se encontravam já ao serviço, para darem cumprimento ao artigo 15 do decreto, que criou aquelle importante estabelecimento de ensino.
Os professores dirigiram telegramas de cumprimentos aos srs. ministro do commercio e director geral do ensino industrial, tendo, em seguida ao acto da posse, ido cumprimentar o chefe do distrito, com quem conferenciaram tambem sobre assuntos, que dizem respeito ao Instituto.
E' de esperar que o sr. ministro do commercio, dê as providencias necessarias para que a abertura do Instituto se faça quanto antes.
Nisto se devem empenhar as torças vitais da cidade.

SEMANA DO AVENIDA

A Companhia Palmira Bastos está em maré de rosas... Tem-nos dado umas noites esplendidas. Leitor amigo, agradece-lhe, como eu. Ontem, casa cheia novamente; mais alguns caréas, é certo, mais algumas toilettes desconhecidas, confessemo-lo, mas o indigena (que neste caso és tu, que me lês, e para quem eu escrevo) fez-se representar condignamente. Vamo-nos lá civilizando, patricio, que não ha remedio. Bem vês que o estômago é uma víscera muito miserável. Se não houver um cérebro, que pense, que crie e que se eleve, bem vês que nada mais te resta que o instinto da besta, que fará de ti um troglodita, sem ideias e sem espiritalismo...

Faze como eu, estuda, educa-te, desce até á beísa da Terra, onde se revelam os mistérios da alma, onde se surpreendem as maravilhas da vida, onde esvoaça o génio divino da eternidade...

Bem sei que nem todos podem sentir como eu; mas, ao menos, procura civilisar-te — e a civilização exige cultura moral, profundo amor de elevação e de ansiedade, largo desejo de luz, de sol, de infinito e de liberdade. E é tal o meu imenso carinho pela Arte, a minha ternura pelo Belo, que não posso ver disformidades, aberrações, coisas imperfeitas, sem que o meu coração proteste e os meus olhos se fechem, como revoltados...

E' tal a minha sede de perfectibilidade, que sou como um Prometeu, gritando, como uma aguia, subindo. Bemlita sede de mais claridade, que deu as derradeiras e sublimes palavras de Goethe e fez levar para junto de Henri Heine, a imortal Venus de Milo; scentelha que nos incendeia com o seu clarão impercível, mar alto onde rugem harmonias e onde cantam ondas de sonoridades desconhecidas, vãos de pombas brancas, sonhos inéditos, visões sagradas pelas Alturas...

Mas, vamos ao Avenida. Ia-me esquecendo...

O Querer é uma peça moderna. Não tem grandes emoções, é verdade, mas tem a sua moral. Ha nela o sentimento nobre da dignidade, da vontade máscula dos audazes e dos justos. Palmira Bastos (Ester Leão), continua a ser insinuante e gentil. Toda a gente a espera quando ela falta, não sei porquê...

Samuel Diniz (Alberto de Mendonça), muito bem. Tem um papel primoroso — o que, diga-se de passagem — foi, para nós, um pouco de surpresa. Não porque o não julgássemos capaz de interpretar e compreender bem, mas sim porque a sua figura desempenhada e correcta se não adaptasse sem exágeros a um... velho sisudo e com óculos. Mas não, enganou-nos. E, antes assim... O que eu não quero deixar de recomendar é que vejam se fala mais baixo aquêle negregado ponto. Senão, passo a dizer, como Camara Lima, no Bêco do Fala Só, que, algumas vezes, o eco ouve-se antes da voz...

O Lorgnon da Avó... Ernesto de Menezes foi felicissimo. O Lorgnon da Avó, é simplesmente adorável. Tem poesia, tem estudo, tem uma verdade e deliciosa sentimentalidade de artista. E' um acto sómente, mas tão leve, tão delicado, tão simples, que é uma página de psicologia feminina, cheia de verve, de eloquência e de verdade. E' uma charge inofensiva á moda actual, que efemina o homem e masculinisa a mulher, que produz anomalias de indumentaria e aleijões de estética. E é uma lição para a fêmea ciosa, para a ciumenta banal e ridicula de muitos lares; é uma cartilha aberta para as que souberem sentir e amar e perdoar, porque os ídolos (contra mim lato), já terminaram, e a idade de ouro morreu com o Paraíso...

Conclusão: não ha ninguém por esse mundo de Christo (falo dos meus semelhantes em sexo), que não tenha pecados, que não tenha fraquezas e... telhados de vidro. Está na educação da alma feminina, o x do problema; o egoismo pode levar á desgraça e o monopólio de um... marido ou de um amante, são (perdoem, sim?), milagres que desapareceram e nunca mais florirão no planeta, a não ser que uma catástrofe cósmica fizesse arrastar os astros e os subvertesse na mesma chama abrasadora, para depois saírem do caos, como saem de um cadinho em brasa, novos mortais diferentes dos que agora pululam á superfície, assim como veem, todos os dias, em grande velocidade, e em cestinhos de verga, os meninos que mandamos vir da França...

JOÃO FERRO

Sumula da acção da gerencia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em 1920-1921, e indicação dos assuntos a que mais especialmente dedicou a sua atenção

Continuação:
— Em 10 de Março de 1921, depois de demorados e tenazes esforços da Sociedade, foi adjudicado pela Camara á Empresa do Grande Hotel de Turismo, no Campo dos Bentos, o terreno para a construção deste, tendo essa adjudicação proporcionado áquella corporação administrativa os meios necessarios para custear as despesas a fazer com a valorização do Parque de Santa Cruz e com os projectados aforoseamentos do Campo dos Bentos. Foi de 87.675\$00 escudos a importancia da adjudicação dos 3.500 metros de terreno adquiridos pela Empresa. O Hotel, uma vez construido, será um dos maiores melhoramentos

da cidade, de todos os tempos, pela benefica e poderosa influencia que virá a exercer em toda a sua vida economica.
A Sociedade só tem motivos para se orgulhar de ter tomado tão util iniciativa.
E' justo confessar que, por parte da Camara Municipal, encontramos sempre a melhor vontade em auxiliar a realisação deste grande melhoramento.
— No dia 1 de Abril, visitou a sede da Sociedade o sr. engenheiro Ernesto Navarro, antigo ministro do Comercio, com o fim de a interessar na recepção dos parlamentares estrangeiros que vieram ao nosso país tomar parte na Conferencia Internacional de Comercio que se realizou em

Lisboa nos dias 25, 26 e 27 do mez de Maio, tendo alguns visitado Coimbra, nos dias 29 e 30. A Sociedade concorreu o mais que lhe foi possível para o brilhantismo da recepção, tendo-lhes oferecido, no dia 30, um passeio e um almoço em Penacova, valiosamente auxiliada pela Camara daquele concelho.

No dia 4 de Abril, tendo visitado esta cidade um grupo de professores e estudantes de Historia de Arte da Faculdade de Letras de Madrid, presidida por D. José Torno, preparamos, de accordo com o sr. Reitor da Universidade, a sua recepção, facilitando-lhes a visita aos monumentos, passeios e arrabaldes da cidade.

No dia 11, procedemos da mesma maneira com os professores suíços de botânica, da Universidade de Zurich, que em excursão de estudo visitaram Coimbra, sob a direcção do professor Dr. Brochman Jeroseh. Preparamos o programa da visita á cidade, seus monumentos e arrabaldes, de accordo com o sr. dr. Luiz Carrisso, ilustre professor da Universidade e director do Jardim Botânico, que para esse fim nos procurara.

No dia 28, oferecemos em Belo Horizonte (Píçoto), um almoço aos membros do Corpo diplomatico que vieram a esta cidade assistir ás festas do centenário de Fernão de Magalhães, promovidas pelo Instituto de Coimbra e realizadas na Universidade. Procedendo assim, a Sociedade contribuiu, como lhe cumpria, para que os nossos ilustres visitantes levassem da cidade as melhores impressões. Prestigiar e zelar o bom nome da cidade, é um dos seus principais fins sociais; e uma grande associação, como a nossa, para se engrandecer e ter valimento nas altas esferas sociais, precisa de viver com brilho. A experiencia assim no-lo ensina.

No dia 29, realizou-se, na sede da Sociedade, uma importante reunião, para aprovação da representação que foi dirigida ao Governo, pedindo a conclusão do Caminho de Ferro de Arganil. Assistiram os representantes da Junta Geral do distrito, de todas as Camaras interessadas, da Associação Commercial, e o Governador Civil.

Tendo-se realisado no fim deste mesmo mez, em Monaco, um Congresso internacional de hotelaria, a Sociedade interessou-se junto do representante da hotelaria portuguesa, sr. Alexandre d'Almeida, para que propuzesse no Congresso a organização de uma grande associação internacional de hoteleiros, com o fim especial de auxiliar todas as iniciativas de turismo, visto ser a hotelaria a industria, que mais lucra com o desenvolvimento daquelle. Nesse sentido lhe officiamos, indicando-lhe algumas das bases em que deveria assentar essa associação.

Continua.

Na importante reunião realisada terça-feira na sede da Sociedade, a que nos referimos no numero anterior, ficou, segundo as nossas informações, resolvido apresentar, á Assembleia Geral de amanhã, pelas 13 horas, ou no dia 18 pelas 19 e meia, em segunda convocação, para os novos corpos gerentes, a seguinte lista:

Mesa da Assembleia Geral. — Presidente, dr. Manuel Braga; vice-presidente, Major Luiz José Mota; 1.º secretario, dr. Fernando Lopes; 2.º secretario, Alberto Faria da Fonseca; 1.º vice-secretario, Innocencio Gouveia; 2.º vice-secretario, Antonio Xavier Correia.

Direcção. — Dr. Alberto Torres Garcia, dr. Mario Ramos, dr. Octaviano do Carmo e Sá, capitão José Pina Cabral, Filipe Coelho, Amador Castanheira, Damião d'Almeida.

Suptentes. — Capitão Abel Henriques Sêco, Paulo de Moura e Augusto Henriques.

Conselho Consultivo. — Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, Dr. Luiz Witnich Carrisso, dr. Augusto Borges d'Oliveira dr. José Miranda, e dr. Coutinho d'Oliveira.

Conselho financeiro. — Conde do Juncaal, Mario Pais, Delmiro Antão de Lima, Augusto Santos e Silva e Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Galipses em 1922

Ha no presente ano dois eclipses, um dos quais visível em Portugal, sendo ambos do sol.

O eclipse anular do sol dá-se a 28 de Março como parcial para o nosso país. Começa ás 10-158 24' W de longitude e 11º19'S de latitude. Fim do eclipse, ás 16 9, 13' 17". E de longitude e 23º53' N de latitude.

Este eclipse será visível na Europa, na Persia, na Arabia, na Africa ao norte do equador, no Atlantico e na America do Sul, com exclusão da Patagonia.

A linha do eclipse central passa pouco ao norte da Góizê portuguesa, onde a região de Cacheu e Farim ainda é atingida pela fase anular.

O eclipse parcial é visível em Portugal começando ás 12 43. A maior fase é ás 14,40 e o fim é ás 15,20 2'.

O eclipse total do sol dá-se em 21 de Setembro, invisível em Portugal.

O eclipse começa ás 2-457 6' E de longitude e 9 50' N de latitude. Fim do eclipse, ás 7 16, 158º 47'. E de longitude e 25º54' S de latitude.

Este eclipse será visível na Australia, na Nova Zelandia, nas Ilhas da Sonda, na Indo-China, na India, na Arabia, na Persia, no Oceano Indico e nas costas africanas.

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

Novo Club

Um grupo de distintos sportsmen de Coimbra, estão a tratar da organização dum importante club sportivo, contando já com elementos de valor e de destaque no meio social.

Depois de removidas algumas dificuldades que não lhes parecem custosas de vencer, trarão a publico os fins da sua organização e o seu programa.

Coimbra vai possuir uma importante agremiação que muito a honrará e a que os seus fundadores deram o nome de Athenas Club.

Novos conegos

Por decreto de Sua Ex.ª Reverendissima o sr. Bispo Conde, de 5 de Janeiro corrente, foram nomeados conegos da Sé Catedral desta cidade, o sr. Padre Manuel Fernandes Nogueira, arcepreste de Coimbra e antigo professor do Seminario, onde é muito considerado e o nosso conterraneo sr. dr. Luis Lopes de Melo, paroco da Sé Velha, que na França prestou assinalados serviços á sua patria, enaltecendo a classe dos capelães militares a que pertencia.

O sr. dr. Luis Lopes de Melo que, á custa do seu trabalho tem conseguido elevar-se, adquiriu mais um triumpho, para juntar a outros com que tem sabido impôr o seu nome.

Aos novos nomeados as nossas felicitações, por tão merecidos cargos.

Regulamento policial

O commissario geral da policia, organizou um novo regulamento de policia, o qual vai ser submetido á aprovação do chefe do distrito.

Este regulamento vem anular o de 14 de Maio de 1919 elaborado pelo sr. Eurico de Campos.

Alta dignidade

A Santa Sé acaba de nomear, por proposta do sr. Bispo Conde, Arceidiago do Vouga, o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, erudito e talentoso professor da Faculdade de Letras da nossa Universidade.

AUDITORIA ADMINISTRATIVA

Foi proferida a sentença na reclamação que Alípio Soares de Campos, de Taboa moveu contra a comissão executiva daquele concelho, julgando-a procedente e provada, e por isso de nenhum efeito a admissão do reclamado, Antonio Gomes do Carmo Junior, ao concurso para o provimento do logar de carcereiro das cadeias civis de Taboa, e a sua nomeação para o referido logar, efectuada pela deliberação da referida comissão, em 18 de Janeiro de 1917, devendo dentro do mesmo concurso proceder a Camara como é de lei, e condemnando Antonio Gomes do Carmo nas custas e selos de reclamação.

Outra vez á carga!

A Epoca, de quinta feira, volta outra vez a protestar contra o café manuelino na igreja de S. João das Donas, junto do templo de Santa Cruz, e reclama novamente que se não consinta que se estabeleça um café, uma taberna, junto deste monumento.

Ignora decerto a Epoca o estado da questão, que teve já a derradeira decisão, depois dos variados aspectos que ella tomou. Nem a igreja onde se vai instalar um café decente e não uma taberna, foi a de S. João das Donas, nem a fachada do café terá o aspecto do estilo manuelino, por ter sido modificado em harmonia com o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia.

O sr. General Francisco Augusto Martins de Carvalho, falecido ha poucos dias, tinha provado á evidencia que não existiu ali a igreja de S. João das Donas, No proprio dia do seu falecimento e poucas horas antes, tinha elle prometido a quem escreve estas linhas o original de um outro artigo sobre o mesmo assunto, do qual constava um documento por ele encontrado que o arquiteto que tratou das obras

da igreja de S. João das Donas tornava bem claro que não era ali essa igreja.

Infelizmente a morte inesperada desse nosso saudoso amigo não permitiu que esse artigo chegasse a ser publicado.

A Epoca chama taberna (l) ao café, e portanto é de crer que o autor dessa noticia tenha entrado em muitas tabernas com o nome de café.

Antes que lhe custe, a questão está morta. Deu o que podia dar. Agora será bradar no deserto. A obra continuará com o consentimento do Conselho de Arte e Arqueologia e dentro da lei e da justiça, porque o poder judicial também já fez levantar os embargos.

Agora só resta ver o autor da noticia da Epoca sentado um dia a uma mesa da tal taberna a tomar um copo de fresca cerveja ou uma chavena de bom café, porque os ha de haver ali de boa qualidade. E esse freguês, quem quer que seja, ha-de sentir-se bem, contemplando aquelas abobadas, sob as quais existiram já calaboiços da policia, uma taberna e mais alguma coisa!

PALMIRA BASTOS

Palмира Bastos é, incontestavelmente, uma grande gloria da scena nacional, onde brilha como astro de primeira grandeza.

Depois de ter feito larga carreira na opereta, em que se distinguia não só pela arte como pela sua deliciosa voz, deu outra orientação ao seu genio, seguindo a carreira dramatica pelo drama e alta comedia. Em tudo se tem evidenciado uma artista superior na interpretação dos seus papeis, em que tem verdadeiras criações. Agora mesmo a admiramos na Avosinha da peça O torçõn d'avó, o primeiro papel em que a vimos de cabeleira branca, grave pela sua idade e posição; quer dizer um papel muito diferente dos que tem desempenhado e nos quais se encontra mais a vontade, dentro da natural tendencia do seu genio. O desempenho é uma maravilha em todas as peças do seu variado repertorio. Ontem foi admiravel na scena da morte, na Dama das Camélias.

Nunca os grandes artistas deixaram de receber em Coimbra a levida consagração pelo seu alto valor artistico.

Pena é que ainda não tenham regressado a Coimbra depois das ferias do Natal, todos os academicos, pois não ha, como eles, para rasgos de entusiasmo na justa consagração dos grandes artistas.

Palмира Bastos bem o merece.

"A RAINHA DA MODA," o mais lindo figurino

Partido medico

Tomou ha dias posse do partido medico de Lavos, o nosso amigo e conterraneo Sr. Dr. José Jorge de Moraes, que o ano passado concluiu com muito brilhantismo a sua formatura.

O joven medico, alia ás suas qualidades de caracter uma fina intelligencia, da qual o povo de Lavos muito tem a esperar.

O novo medico é filho do nosso velho amigo Sr. Jorge da Silveira Moraes, que deve estar muito satisfeito com a nomeação de seu filho.

Ao intelligente clinico e ao seu pai, os nossos parabens, com os votos das mais sinceras felicitações.

O edificio do Centro Catolico

Vimos ha dias o projecto do edificio para o Centro Catolico Academico. A planta é sumptuosa e o edificio que vai ser construido, ficara sendo um dos melhores de Coimbra. A sala nobre, destinada a conferencias e teatro, comportara mil logares. O ginasio deve ficar concluido em Agosto, continuando em seguida as obras do edificio.

EM BRAGA

A viação electrica

O Diario do Governo publicou ontem a forma de contracto da concessão de assentamento da linha de tracção electrica, para transporte de passageiros e mercadorias, entre a estação do Caminho de Ferro de Braga e a ponte do Prado, na extensão de 6.592 metros, assente na estrada nacional n.º 27.

A companhia concessionaria é a que tomou de arrendamento á Camara de Braga, a viação electrica daquela cidade, e que, presentemente, anda procedendo ao prolongamento da respectiva rede até aos arrabaldes afastados, tendo já começado o assentamento das linhas.

Como se vê, a viação electrica em Braga, progride, contrariamente em Coimbra.

Imprensa

"Comarca de Arganil,"

Completo mais um ano de existencia o nosso illustre colega A Comarca de Arganil, com quem mantemos cordiais relações.

Ao colega, felicitações e prosperidades.

Transfereencia

Acompahando de sua esposa a sr. D. Maria Teodora d'Abreu e Silva, partiu para Lisboa, para onde foi transferido, o nosso amigo sr. Luis de Moura, aspirante dos correios e telegrafos.

Novo jornal

Sob a direcção do sr. Dr. Pacheco de Amorim, lente de Sciencias da Universidade, vai publicar-se nesta cidade um novo jornal, que ficará sendo o orgão do Centro Catolico.

Gremio Operario

Realizou-se no passado sabado o segundo baile da epoca, que esteve muito animado.

A um canto da sala de baile, estavam expostos alguns trabalhos executados pelos alunos da Escola de Modelação que ali funciona. Ultimamente tem-se inscrito novos socios, com o fim de se matricia rem naquela escola.

Ministro da Justiça

Salvo qualquer circunstancia imprevista, deve chegar amanhã o segundo baile a esta cidade, o sr. dr. Abranches Ferrão, illustre Ministro da Justiça, vindo de Ceia, terra da sua naturalidade.

"A Rainha da Moda," FIGURINO CHIC

Desastre

Ontem á tarde, no Campo dos Bentos, o soldado da G. N. R. José Braz Martins calu num fosso que ali foi aberto devido ás obras da nova canalisação da agua, fracturando a perna direita.

Recolheu ao Hospital da Universidade.

Gatuno de carteiras

O habil agente Reis, da Policia de Investigação, prendeu em Soure, Alfredo Ferreira, o Rabêto, autor do roubo dum carteiraira com 400\$00.

Registo Parochial

O Sr. Conservador do Registo Civil mandou retirar os livros do registo parochial existentes no cartorio da freguesia de São Bartolomeu e que ainda estavam em poder do paroco daquela freguesia.

Um perigo iminente

A casa no cemiterio da Conchada destinada á soldagem dos caixões, foi transformada em jazigo, permanecendo ali algumas lezanas de urnas, que representam um peso de alguns milhares de kilos.

As paredes apresentam ja brechas norm-s, ameaçando um desabamento.

É um perigo iminente em quem nem sequer se pensa em evitar, porque continuam a ser ali depositados mais caixões.

Provenimos a tempo. Que este assunto seja desaccão a verão depois o resultado de tudo isto, que será terrivel.

Coimbra, 11-1-1922.

M. R.

Sobre o joelho...

O monumento aos Mortos : da Grande Guerra :

Péza dizer, mas as verdades nunca devem ocultar-se, que a ideia de erigir nesta cidade um monumento destinado a perpetuar a memoria querida dos militares de Coimbra e do seu concelho, que tombaram gloriosamente pelo nome de Portugal nos quatro anos de guerra contra a Alemanha, defendendo os sacrosantos ideais de Liberdade e da Justiça, e ha mezes advogada com calor e entusiasmo nas colunas deste jornal, foi pedra que calu em poço fundo e tenebroso.

Até agora, que nos conste, ainda nada se pensou fazer para que tivesse corpo esta ideia justa e patriótica, que alem de vir honrar a cidade, representaria da sua parte um acto de solene justiça prestada á sagrada memoria de todos aqueles que de am o seu generoso sangue e a sua preciosa vida pela patriótica causa da honra na onal.

Parece mesmo que a ideia teve até o mau sestro de ficar envolta na mais gélida indifferença, pois, nem um apoio sequer se registou para que a obra se puzesse mãos e se lhe desse alento.

Ora digam-nos os nossos leitores aqui só para nós:

Não será já tempo que Coimbra, cidade que se preza de ser possuidora de brilhantes tradições, terra que, sempre, nos momentos mais angustiosos da vida da nacionalidade, dela tem brotado as mais nobres e os mais desinteressados gestos de patriotismo, agora, mais uma vez, demonstrando seu civismo e o seu amor patrio, resgatasse esta falta injusta este e quecimento imperdoavel, que tem sido por si cometido?

Decerto que era. E se agora fizesse, crêmas que ainda a tempo, se livraria de, mais algum, ser acimada de ingrata e indolente no tocante ao cumprimento deste dever. Porque o não faz?

Só a condenável incuria e a indolencia caracteristica do melo coimbrão, que não ha forma de fazer desaparecer, por mais que se e-falze a gente a proclama-lo acreditamo-lo, bastante para que possa, em boa razão, isso servir de evasiva á falta que se tem praticado.

Ou, então, nunca Coimbra, esteve tão enxada de empatas como no presente.

Pois tempo é de se pensar a sério neste assunto. Ha deveres civicos que urge cumprir quanto mais depressa melhor. E este é um de es.

Nã se pode admitir que no tocante ao cumprimento desse dever, se coloque um plano inferior ao de Condeixa, vila do seu distrito, de muito menos recursos materiais mas, ao que vemos, em materia de civismo e culto patriótico, de muito mais superior valta que Coimbra, pois ja deu cumprimento a este civico dever, honrando a memoria dos militares do seu concelho mortos na guerra europeia erigindo-lhes um padro numa das suas praças.

E isso só a honrou e a prestigiu, demonstrando o alto espirito patriótico dos seus habitantes. Honra lhe seja feita.

Dãe, decerto, dizem-se estas verdades. Mas, devem dizer-se, eis a questão.

E a cidade de Coimbra, com franqueza merece a este respeito a mais justa das censuras e a mais enérgica das reprimendas.

Resolver-se-ha a levar por diante a ideia com mais esta agulhoada? A ver, vamos.

JOÃO VASQUES.

: DESPORTOS :

FOOT-BALL

No Campo dos Bentos realisam-se, amanhã, os seguintes encontros:

Em 3.ª categoria, o União contra Estrela Foot-ball Club, ás 10 horas da manhã.

— A's 14 horas, o 1.º contra o 2.º grupo do União.

Vai amanhã jogar a Anadia o Sporting Nacional.

O Nacional, é um grupo que pratica já muito regularmente o association. Dotado de muita vontade tem-se imposto.

Aos seus jogadores desejamos felicidades.

O CASINHOTO DO LARGO DE S. JOÃO

Continuamos a receber cartas e bilhetes postais pedindo-nos que não larguemos mão do celebre casinhoto que se construiu para o posto da G. N. R., junto do Museu Machado de Castro.

E' esse o nosso desejo. A teimosia de quem quer impor a sua vontade para a permanência ali dessa vergonha não se justifica nem tem a mínima desculpa. Ou ali se faz uma casa decente, que não envergonhe aquele local, nem a cidade, nem a guarda a que se destina, ou aquilo tem de desaparecer quanto antes.

O Roteiro Ilustrado do Viajante em Coimbra, referindo-se ao paço episcopal onde se encontra instalado o Museu Machado de Castro, diz desse monumento de arte e arqueologia o seguinte: «E' um dos raros tipos que o país possui de morada senhorial do século XVI. E' reedificação de D. Afonso de Castelo Branco, um dos mais muni- ficos e opulentos bispos que tem cingido a mitra com- bricense. Apesar da moder- na e insensata renovação do lanço norte, o conjunto e arranjo do palácio visto do atrio é dum efeito de scenario deli- cioso. A observação do ama- dor vai até aos detalhes dos elementos de arte sumptuaria, que ali se encontram e cada vez mais escassa-ram.»

Aos cantos as escadas com

os alpendres pontegudos e portas luxuosas. A guarita do porteiro, com o relógio e sineta do serviço; e ao fundo a es- belta escada e galeria, admiravelmente bem ponderada e harmonica, com os balaustres de ferro duma bela execução, etc. etc...»

Não estaremos em erro atribuindo ao grande mestre da arte, sr. António Augusto Gonçalves, as palavras que a- ficam transcritas. Mas hoje esse soberbo edificio, belamente restaurado, encerrando em si o preciosissimo museu Macha- do de Castro, tem valor muito mais alto, que se impõe á admiração de todos.

Pois é junto d'ele, bem á vista, que se foi construir essa mesquinha casinhola, sem condi- ções nenhuma de estetica, de hygiene e de decencia!

Não, não e não! Sem o nosso protesto não ficará essa vergonha ali.

E o que faz o Conselho de Arte e Arqueologia, que se reúne e tem a sua sede no referido Museu, perante este ul- trage á Arte?

A esse Conselho se deve attribuir toda a responsabili- de semelhante facto.

Não, não e não! Não pô- de nem deve permanecer ali essa vergonha! Perca-se o di- nheiro que tão mal ali se gas- tou, mas salve-se a nossa Coimbra de semelhante afronta á arte e ao bom senso.

MUSICA NA AVENIDA

Amanhã, na Avenida Navarro, das 14 ás 16 horas, a banda da G. N. R. executa o seguinte pro- grama:

- 1.ª PARTE
O Modernista - Marcha - Dr. V. Rocha
Gultherme Tell - Ouverture - Rossini
Shighe d'O - Suite de Valses - Becucci
Goconda - Opera - Ponchielli
2.ª PARTE
Eva - Opera - Lehar
Minueto de Paderevski
João Verdades - Marcha - Lima

"A RAINHA DA MODA," unico figurino, edição portuguesa

Vida associativa

Corpos gerentes para 1922

Ateneu Commercial de Coimbra

Assembleia geral.—Presidente, Albertino Bástia Pereira de Matos; vice-presidente, Armando Coelho de Carvalho; secretarios, Manuel dos Santos Duarte e João Nogueira.

Direcção.—Presidente, José Campeão; vice-presidente, Mario Silveira; secretarios, Virgilio Pereira da Mota e Manuel Piteira de Carvalho; tesoureiro, Fausto Miguel Figueira Rodrigues; vogais, Armando dos Santos Campião e José Pinto da Silva.

União Foot-ball Coimbra Club

Assembleia geral.—Presidente, Luciano Marques dos Santos; vice-presidente, Virgilio Pereira da Mota; secretarios, Henrique Amaral e José Castro dos Reis.

Direcção.—Presidente, Cesar da Mota; vice-presidente, Antonio Dias de Carvalho; secreta- rios, Manuel Ribeiro Arrobas e Augusto Matos; tesoureiro, José Maria Julião; vogais, Americo Pereira da Mota e Graciano Her- nandes.

Conselho fiscal.—Luiz dos Santos Lucas, Lucio do Vale Lopes e José Monteiro da Cunha Junior.

Tabaco de Louren- ço Marques

Em pacotes de 50 gramas, ven- de-se aos seguintes preços:

- Tipo holandéz David, kilo 14800
Jorge, 16600
Francés n.º 2, 16530
Francés da Companhia, 17650

Rua das Azuleiras, 89 1.º COIMBRA

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, etc.

Venda de predios em Luso

No dia 22 de Janeiro ás 12 ho- ras, será vendido em praça par- ticular, convidado o preço, o predio pertencente á firma Lourenço, Marques & Costa, Limitada, onde está instalada a Padaria Progresso, com todos os móveis, utensilios e arma- ção pertencentes á mesma socie- dade.

O predio que poderá ser vist- todos os dias, compõe-se de loja, primeiro andar e aguas furtadas com seu pateo e uma outra casa contigua.

Confronta do sul com ex.ª sr.ª Condessa de Foz d'Aronca, poente a norte com estrada e presta-se para qualquer ramo de commercio.

No acto da arrematação, o ar- rematante, entrará 30% do seu preço total.

de constantes e as- sinalados triunfos im- puseram esta grande verdade

OS REBUÇADOS MILAGROSOS

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA:

Farmacia da Misericórdia



CESAR MAGLIANO

PROFESSOR DE PIANO

Dá lições de:

- a) Rudimentos
b) Piano
c) Harmonia

Trata-se na rua Fernandes Tomás, 42, ou na Cha- pelaria Valente, rua Vis- conde da Luz, 41.

ANTIGUIDADES

O mais rico "stock,, actualmente em Coimbra

VENDO: ricas camas pau preto torcidos, papele- ras, cadeiras de couro lavrado, Tremó imperio, costu- reiras mezas holandezas, ditas charão e madrepérola, moedores talha, banco D. João V, sedas, damascos, co- bertas linho bordado a matiz, etc., etc. — A. Saraiva Nunes, Casa do Sal. — Coimbra.

Sociedade de Defesa e Pro- paganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceitua- do no artigo 8.º dos Estatutos, con- vito os senhores ass. ciados da So- ciedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede da Sociedade, no proximo dia 13 do mês de Janeiro corrente, pelas 13 horas, para votação do relatio- rio e das contas da Direcção re- ferentes á gerencia finda de 1920 e 1921, bem assim para votação do relatório do Conselho Finan- ceiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1922 e 1923.

Em conformidade com as dis- posições do artigo II dos Estatú- tos e seu § unico, se não houver numero legal de socios para a As- sembleia poder funcionar no dia 15 do mes corrente, ficará autada para o dia 18 do mesmo mes, rea- lisando-se então com qualquer nu- mero de socios presentes, no mes- mo local, ás 19 e meia horas.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1922

O presidente da mesa da Assembleia Geral Carlos Balbino Dias. 1

"A RAINHA DA MODA," ULTIMOS MODELOS DA MODA

COOPERATIVA DE PÃO A CONIMBRICENSE AVISO

Nos termos da lei e em virtude de se não terem realisado no dia 4 do corrente as eleições dos cro- pos sociais para o biénio de 1922 e 1923, são novamente convocados os socios desta Cooperativa a reu- nirem em Assembleia G-ral no dia 15 de Janeiro, pelas 12 hor- as na sua sede em Sant'Ana, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Nomeação duma Comis- são Administrativa que substitua a actual Direcção por ter terminado o seu mandato;
2.º — Tratar da rescisão do contracto de credito aberto para esta Cooperativa, no Banco Indus- trial Português, a pedido do mes- mo banco;
3.º — Tratar de outros assum- tos de interesse para a Coopera- tiva.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia, fica desde já feita a va convocação para o dia 20 de Janeiro proximo, no mesmo local e hora e com a mesma ordem de trabalhos.

Coimbra, 13 de Dezembro de 1921.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

João Rodrigues Martins.

Madeira e lenha

Vendem-se 700 pinheiros perto da Estação de Taveiro. Pro- postas por carta, aceitam-se até ao meio dia do proximo dia 22, em casa de Antonio Gaudencio nos Casais do Campo, Coimbra, que tambem presta informações.

Anuncio

Pais Brandão & Coelho, comerciantes, desta cidade, pretendem licença para ter um deposito de Carvão de Cauceio em quantidade inferior a mil quilos, gasolina em quantidade inferior a duzentos quilos, enxofre e petrolio, na cave da loja do predio da rua da Sofia, n.º 117 a 119, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que pertence a Antonio Manoel de Lima, e confronta do nascente com José de Figueiredo, sul com Beco do Fanado, norte e poente com Adriano Barbosa.

E, como o referido deposti- to se acha compreendido na 2.ª e 3.ª classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimen- to perigoso, incomodo e insalubre, sendo os seus inconvenientes — risco de incendio, mau cheiro e emanções sofocantes e insalubres — por isso, em conformidade com as dis- posições daquele Decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabele- cimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na Administração deste Concelho, as suas reclama- ções de oposições contra a concessão da pretendida licen- ça no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1922.

Pais Brandão & Coelho

"A RAINHA DA MODA," e mais lindo figurino

Agradecimento

Tereza Raposo Violante, agra- dece, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no fu- neral de seu marido, Antonio Mar- ques Violante, acompanhando-o á ultima moraca. Não quer deixar de patentear a sua deicação aos clinicos Drs. Moraes Sarmento e Armando Gonçalves, que, apesar do infatuo acontecimento, empre- garam todos os esforços para o salvar.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1921.

Tereza Raposo Violante.

Precisa-se

De mais um empregado para a secção de Merceria devidamen- te habilitado.

Armazens do Chiado,

Azulejos Antigos, usados (do palácio do Conde do Ameal), vendem-se a 15 e os partidos a 7 centavos. Patro da Inquisição, n.º 3. X

Boa mobilia usada e piano, vendem se. Nesta re- dação se diz.

Bilhar Vende-se antigo, e seus pertences. In- formações, Eugénio Ramos, na rua Sargento Mór, 18, Coimbra. 2

Casas Vendem-se duas situa- das na Rua no Lou- reiro 19 e 21 e Travessa da mes- ma rua n.º 2 e 4 comunicando en- tre si por meio dum bom quintal. Quem pretender dirija se a esta redacção.

Criada para cozinha e mais serviços. Casa de pouca familia. Exigem-se muito boas informações. Montes Claros, G. 4.º. 3

Casa vende se na rua das Pa- deiras n.º 62 a 68. Para tratar, na Praça do Co- mercio, 19 a 21. 3

Caixeiro Para armazen com pratica de merceria e papelaria precisam os estabelecimentos de Jeronimo Mar- tins & Filho Coimbra 3

Cursos de explicações. Do- mingos Jo-é Ribeiro diplomado pela Faculdade de Far- macia e professor oficial; e Alvaro Sequeira Ribeiro, licenciado, em Sciéncias, Matematicas, habilitam para exame de admissão á E. e la Normal Primaria, e explicam qual- quer classes liceais de sciéncias e matematica.

Em Coimbra rua da Moeda, 82, 1.º das 13 horas em diante. 12

Casa d'habitação Precisa-se com o minimo de 10 divisões e quintal. Carta a esta redacção com as iniciais C. H. X

Casa em Coimbra Aluga-se um bom primeiro andar, na Estrada da Beira A. M., poden- do ser visto depois das duas horas da tarde. Vendem se as mobílias que guarnecem a mesma casa. 3

Explicação do curso dos licéns. Con- versação ingl.ª. Falar nesta re- dação, ou na Couraça de Lisboa n.º 20 6

Empregado, que co- nheça bem o ramo de negocio de trapo, mé- tais e peles, precisa-se. Bom or- denado. Falar das 9 horas ás 17. Largo da Freiria, 6. 1

Eserituração Comer- cial. Di- plomado, oferece-se para trabalho de manhã ou de noite. Carta a L. A. B. T., Bairro de Santana, 23-2.º — Coimbra. X

Empregado, oferece se com longa pratica de merceria, ou para ar- mazen de cereais. Carta a esta redacção ás ini- ciais M. G. X

Empregado-co- brador Precisa-se com fiador Nesta redação se diz

Fogão Vende-se um grande com caldeira de co- bre, que serve para hospederia ou republica de estudantes. Nesta redacção se diz. X

Maquina á j.ª com pra se. Estrada das Lagrimas, 17, Santa Clara. 2

Marçano com pratica ou meio caixeiro precisa se. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. X

Perdeu-se no dia 4 do corrente na estação nova, pede se a quem achou entregar com os documen- tos que interessam sómente ao in- teressado nesta redação. 4

Quartos espaçosos, alu- gam-se dois perto da Universidade. Falar na Couraça de Lisboa, n.º 20. 6

Quinta pequena com casa de habitação e agua compra-se até 5 quilómetros de Coimbra, até 20 contos. Carta a esta redacção a A. G. S. 8

Quartos mobilados e sem mobilia alugam- se. Nesta redação se diz. 2

Senhora PENSIONISTA Aceita-se. Ma- xima seriedade. Para informes, nesta redação. 4

Socio capitalista para socie- dade criada e movimen- tada, precisa se. Nesta redação se diz. X

Socio Precisa se dum que dis- ponha de 2 contos para desenvolvimento de industria. Dirigir carta a esta redacção a E. O. S. X

Tipografos Precisa- se.

Vende-se uma machina cilindrica nova para s-pateiro. Para tratar na Avenida Dias da Silva n.º 60 B 3

Vende-se uma instalação de luz Wizard, composta de 3 candieiros, cavali- sação, e um deposito grande. Nes- ta redação se diz. 2

Vende-se 1 Cofre á pro- va de fogo, 1 Maquina de escrever completa- mente nova, 1 Meza para a mesma, 1 Prensa de copiar e respectivo banco, 1 Secretaria, 1 Estante para li- vros com portas de vidro, 2 Bici- cletes em bom estado, Livros para expedir telegramas. Para tratar na Rua da Madale- na n.º 17 — Coimbra. 2

"A RAINHA DA MODA," ULTIMOS MODELOS DA MODA

Bom emprego de capital Dadiel David, recebe propostas em carta fechada até 28 do cor- rente, para a venda de seus predios em Santo Antonio dos Olivais, e posto de 3 casas para habita- ção, padaria, estabelecimentos e grande quintal. 6

Advertisement for Clinica Geral, consultations from 12 to 17, Rua Visconde da Luz, 88.

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio egual nem pa- recido nos seus feitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacéutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

D-positario em Coimbra, Dro- garia Rodrigues da Silva & C.ª Suc- cessores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as far- macias do país.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabe, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRE3, na rua Ferreira Borges.

Advertisement for Alvaro de Mattos, Prof. de Gynecologia, CLINICA DE MULHERES, Portagem, 27. A's 2 horas.

Mobílias

Fazem se e restauram-se com a maior perfeição e bom gosto na officina Tondela Terreiro de Santo Antonio n.º 15, 1.º andar. Dão se orçamentos.

Cofres

Vendem-se dois, em mul- to bom estado. Aliança Co- mercial de Miudezas, Limi- tada — Coimbra.

Ordem Terceira de Coimbra

O Definitorio desta Ordem Ter- ceira convida os irmãos a tomar conhecimento das disposições esta- tutarias, superiormente aprovadas, cuja copia se acha afixada no guar- da vento da igreja, e bem assim os avisos de que no edificio do hos- pital e asilo está em cobrança, du- rante o mês de Janeiro de 1922, a primeira prestação do annual.

Mariano & Companhia, Limitada

COIMBRA-FIGUEIRA DA FOZ

Séde
FIGUEIRA DA FOZ
Rua de Fernandes Tomaz

Em
COIMBRA
R. Figueira da Foz, 79, 81 e 83

OLEOS

Correias, empanques, maquinas, borrachas, amiantos

TELEFONE N.º

Endereço telegrafico OIL

Móveis usados e Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

Bisarro, Casimiro & C.ª Ld.ª

Antiga casa GAITO & CANAS
1 - Rua do Cego - 7
COIMBRA

ARMAZENS DE MER-
CEARIAS E PAPELARIA

VENDAS POR JUNTO
RUA VICTOR CORDON 6. - LISBOA.

ATENÇÃO

No proprio interes-
se dos no-sos estima-
dos clientes e, em ge-
ral, de todos os senho-
res consumidores, ro-
gamo-lhes uma visita
ao nosso estabelec-
mento, aonde encon-
trarão os melhores gé-
neros de mercearia e
pelos preços mais re-
duzidos do mercado.

Aos srs. Construtores

Tambem por motivo
de liquidação dos va-
rios materiais de cons-
trução, que possuímos
em nossos armazens,
tais como: manilhas de
grês e seus accessorios;
mosaicos, etc., vendem-
se a 20 e 30% mais ba-
rato do que podeis ad-
quirir, presentemente,
aos srs. fabricantes.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas,
erupções, espinhas, manchas, eczemas
ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPE-
TOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no
Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 8 de Maio, 45. - COIMBRA

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus ele-
mentos conserva a pele a sua
frescura, a sua finura e o
seu brilho. O seu perfume
é delicado, 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE

"A Colonial,"

Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tamalitos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

PEÇAM AMOSTRAS

AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS

RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente
ao consumidor. Tem um completo sortido em fa-
zendas de lã, tanto para homem como para se-
nhora e crianças; grandes novidades em artigos
de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

P. LENCASTRE
FOTOGRAFO

Av. Sá da Bandeira
(Teatro Avenida)

Retratos Artísticos

Ann Srs. Quisistano Uma Ampliação De Grátis

Fotografia Gonçalves

Avenida Navarro, 58 - Coimbra
ATELIER DE PRIEIRA ORDEM.

Paisagens: Monumentos: Esboços: Stalios
Retratos d'arte e Ampliões
Retratos passas a 2\$50 a 1/2 duzia
Ver exposição

Companhia Industrial
DE
Portugal e Colonias

Filial
DE
COIMBRA

Estrada
da
Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela

VENDA
DE
Cereais, farinhas
de trigo, milho,
centeio e sementes
Massas alimenticias
BOLACHAS

Pão da Nacional

TELEFONE: 69
Endereço: MASSAS

PÓS DE
KEATING
MATAM

MORTOS
TODOS
MORTOS

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, Rua dos Fanqueiros, 1.
TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio
"COIMBRA,"
ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS.
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva... 538.137\$999
Idem de garantia, depoi-
tado na Caixa Geral de
Depositos... 98.883\$755
Total... 637.021\$754
Indemnizações, por prejuizos, pagas
até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal,
toma seguros contra o risco de
incêndio sobre predios, mobílias es
tabalimentos e riscos marít-
mos.